

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rod Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	10/08/2009	Dividendo	30/09/2009	ON	1,1912013240

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	5.867.048	6.185.317
1.01	Ativo Circulante	571.385	1.189.615
1.01.01	Disponibilidades	46.816	6.175
1.01.02	Créditos	522.186	1.182.080
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	522.186	1.182.080
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	427.062	1.073.012
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	41.205	39.645
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	39.094	54.687
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	14.284	14.291
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	317	317
1.01.02.02.06	Derivativos	224	128
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.383	1.360
1.02	Ativo Não Circulante	5.295.663	4.995.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	198.975	191.022
1.02.01.01	Créditos Diversos	179.703	185.283
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	68.307	74.616
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	107.318	106.506
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.281	1.364
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	10	10
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.272	5.739
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.272	5.739
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	5.096.688	4.804.680
1.02.02.01	Investimentos	5.092.180	4.800.179
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.559.054	3.229.867
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.545.954	1.583.140
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	1	1
1.02.02.03	Intangível	4.507	4.500
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	5.867.048	6.185.317
2.01	Passivo Circulante	31.868	634.361
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	2.812	15.420
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	2.812	15.420
2.01.03	Fornecedores	2.556	1.754
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	101	18.677
2.01.05	Dividendos a Pagar	17.162	588.977
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.237	9.533
2.02	Passivo Não Circulante	522.345	530.315
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	522.345	530.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	71.384	79.542
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	71.384	79.542
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	961	773
2.02.01.06.01	Derivativos	941	752
2.02.01.06.02	Outros	20	21
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.312.835	5.020.641
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	294.216	2.022
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3	3	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3	3	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	3	3	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	287.854	985.298	338.091	1.048.137
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.018)	(11.901)	(3.439)	(13.405)
3.06.03	Financeiras	116	80.312	(4.705)	67.548
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.176	123.148	11.847	125.418
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	102.134	0	98.340
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	13.176	21.014	11.847	27.078
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.060)	(42.836)	(16.552)	(57.870)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(37.431)	(112.901)	(40.986)	(106.688)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(245)	(1.340)	(8.687)	(9.785)
3.06.05.02	Amortização de Intangível de Concessão	(37.186)	(111.561)	(32.299)	(96.903)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	329.187	1.029.788	387.221	1.100.682
3.07	Resultado Operacional	287.857	985.301	338.091	1.048.137
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	287.857	985.301	338.091	1.048.137
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	1.013	(17.568)	4.581	(10.238)
3.10.01	Contribuição Social	652	(3.046)	1.590	(1.223)
3.10.02	Imposto de Renda	361	(14.522)	2.991	(9.015)
3.11	IR Diferido	804	(4.254)	1.215	(3.751)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.11.01	Contribuição Social Diferida	282	(1.371)	393	(1.170)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	522	(2.883)	822	(2.581)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(102.134)	0	(98.340)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	289.674	861.345	343.887	935.808
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60360	1,79480	0,71656	1,94996
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	614.181	1.132.937	539.453	1.448.826
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.347	(7.431)	(8.096)	(14.906)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	287.857	883.167	338.091	949.797
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.217	111.650	32.323	96.977
4.01.01.03	Provisão para Contingências	(160)	(160)	0	9.097
4.01.01.04	Encargos Dívida e Atualiz. Monet. Camb	7.375	26.360	8.711	29.905
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(329.187)	(1.029.788)	(387.221)	(1.100.682)
4.01.01.06	Perda na Baixa de não Circulante	245	1.340	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	610.834	1.140.368	547.549	1.463.732
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	645.950	1.197.718	579.280	1.549.643
4.01.02.02	Tributos a Compensar	15.592	13.386	9.226	6.078
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	160	158	0	0
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	(939)	(786)	(36)	(36)
4.01.02.05	Fornecedores	802	746	(2.545)	(12.332)
4.01.02.06	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Pagos	(18.580)	(18.580)	(14.939)	(14.939)
4.01.02.07	Outros Tributos e Contrib. Sociais	1.017	1.050	4.593	4.493
4.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	(23.181)	(52.998)	(27.494)	(69.339)
4.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	(9.987)	(326)	(536)	164
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.313)	71.183	57.692	78.739
4.02.01	Aquisição de Participação Societárias	0	0	(1)	(1)
4.02.02	Redução de Capital em Subsidiárias	0	60.236	39.997	39.997
4.02.03	Aquisições de Imobilizado	0	0	(10)	(17)
4.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	9.259	29.325	9.019	27.317
4.02.05	Adição de Intangível - Outros	(39)	(151)	8.687	6.412
4.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	(35)	(135)	0	0
4.02.08	Outros	(13.498)	(18.092)	0	5.031

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(569.227)	(1.173.006)	(599.048)	(1.539.645)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	0	0	446.804
4.03.02	Amortiz. Princ Empr e Deb líquida deriva	69	(170)	0	(671.209)
4.03.03	Dividendo e JCP pagos	(569.296)	(1.172.836)	(599.048)	(1.315.240)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	40.641	31.114	(1.903)	(12.080)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.175	15.702	7.626	17.803
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.816	46.816	5.723	5.723

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	289.674	0	289.674
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.520	0	2.520
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	294.216	0	5.312.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	861.345	0	861.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	4.542	0	4.542
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	294.216	0	5.312.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	15.881.544	15.971.068
1.01	Ativo Circulante	3.596.190	3.776.194
1.01.01	Disponibilidades	679.728	731.056
1.01.02	Créditos	2.769.200	2.909.930
1.01.02.01	Clientes	1.805.617	1.798.179
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.885.926	1.875.099
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(80.309)	(76.920)
1.01.02.02	Créditos Diversos	963.583	1.111.751
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	41.208	39.648
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	234.800	211.850
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	169.928	210.164
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	381.234	502.560
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	135.390	138.972
1.01.02.02.06	Derivativos	1.023	8.557
1.01.03	Estoques	17.225	15.574
1.01.04	Outros	130.037	119.634
1.02	Ativo Não Circulante	12.285.354	12.194.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.441.824	2.552.517
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.289.933	2.393.686
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	215.847	227.702
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	88.880	96.744
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	103.092	101.525
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.065.083	1.101.566
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	30.774	54.197
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	77.598	89.953
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	645.887	628.890
1.02.01.01.08	Derivativos	62.772	93.109
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	151.891	158.831
1.02.02	Ativo Permanente	9.843.530	9.642.357
1.02.02.01	Investimentos	104.763	104.707
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.591	117.535
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	7.180.168	6.942.840
1.02.02.03	Intangível	2.542.532	2.577.761
1.02.02.04	Diferido	16.067	17.049

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	15.881.544	15.971.068
2.01	Passivo Circulante	3.213.164	4.564.759
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	558.581	1.114.793
2.01.01.01	Encargos de Dívida	23.620	48.989
2.01.01.02	Empréstimo e Financiamentos	534.961	1.065.804
2.01.02	Debêntures	350.755	581.199
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	80.204	89.867
2.01.02.02	Debêntures	270.551	491.332
2.01.03	Fornecedores	954.594	981.939
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	424.530	439.021
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.634	598.844
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	904.070	848.963
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	52.212	52.632
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	93.493	72.122
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	64.182	58.526
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	149.148	92.995
2.01.08.05	Débitos Fiscais Diferidos	5.509	7.263
2.01.08.06	Derivativos	3.747	59.292
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	535.779	506.133
2.02	Passivo Não Circulante	7.269.933	6.303.057
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.269.933	6.303.057
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.587.572	3.559.201
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	54.844	46.363
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.532.728	3.512.838
2.02.01.02	Debêntures	2.751.147	1.825.308
2.02.01.03	Provisões	111.487	118.445
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	111.487	118.445
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	819.727	800.103
2.02.01.06.01	Fornecedores	53.319	63.982
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	447.838	465.978
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	2.191	2.396
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	3.249	2.749
2.02.01.06.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	81.170	65.074
2.02.01.06.06	Derivativos	996	817
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	230.964	199.107
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	85.612	82.611

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05	Patrimônio Líquido	5.312.835	5.020.641
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	277.428
2.05.04.01	Legal	277.428	277.428
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	294.216	2.022
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.083.541	11.598.070	3.521.080	10.641.876
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.379.432)	(3.844.973)	(1.132.211)	(3.458.459)
3.02.01	ICMS	(740.573)	(2.001.534)	(590.612)	(1.815.464)
3.02.02	PIS	(65.141)	(184.806)	(55.673)	(170.968)
3.02.03	COFINS	(301.462)	(852.658)	(256.673)	(787.305)
3.02.04	ISS	(936)	(2.712)	(664)	(2.059)
3.02.05	Reserva Global de Reversão RGR	(13.469)	(39.302)	(12.162)	(35.603)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(120.296)	(369.001)	(90.857)	(274.584)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(112.249)	(321.834)	(102.751)	(303.948)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(25.310)	(73.137)	(22.815)	(68.514)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	4	11	(4)	(14)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.704.109	7.753.097	2.388.869	7.183.417
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.961.183)	(5.521.886)	(1.543.677)	(4.799.175)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.410.494)	(3.960.184)	(1.152.071)	(3.598.115)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(316.199)	(862.397)	(198.300)	(597.962)
3.04.03	Pessoal	(78.003)	(241.094)	(75.335)	(227.185)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	(918)	(2.758)	21.038	63.116
3.04.05	Material	(14.088)	(39.364)	(12.461)	(36.399)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(38.150)	(112.450)	(24.943)	(101.590)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(88.446)	(263.964)	(87.461)	(256.247)
3.04.08	Outros	(13.516)	(35.724)	(12.463)	(38.850)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(1.369)	(3.951)	(1.681)	(5.943)
3.05	Resultado Bruto	742.926	2.231.211	845.192	2.384.242
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(287.163)	(866.672)	(309.444)	(919.422)
3.06.01	Com Vendas	(67.043)	(182.850)	(66.451)	(181.014)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(94.549)	(282.387)	(83.594)	(266.876)
3.06.03	Financeiras	(72.671)	(229.466)	(91.791)	(288.294)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.06.03.01	Receitas Financeiras	82.608	275.736	130.476	324.972
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(155.279)	(505.202)	(222.267)	(613.266)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	(409)	0	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(155.279)	(504.793)	(222.267)	(613.266)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(52.900)	(171.969)	(67.608)	(183.238)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(46.723)	(140.174)	(48.006)	(144.020)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(6.177)	(31.795)	(19.602)	(39.218)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	455.763	1.364.539	535.748	1.464.820
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	455.763	1.364.539	535.748	1.464.820
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(98.536)	(352.856)	(164.716)	(530.958)
3.10.01	Contribuição Social	(27.663)	(95.494)	(43.830)	(141.784)
3.10.02	Imposto de Renda	(70.873)	(257.362)	(120.886)	(389.174)
3.11	IR Diferido	(64.043)	(142.452)	(24.764)	9.200
3.11.01	Contribuição Social	(16.921)	(37.150)	(7.066)	4.566
3.11.02	Imposto de Renda	(47.122)	(105.302)	(17.698)	4.634
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	409	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(3.510)	(8.295)	(2.381)	(7.254)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	289.674	861.345	343.887	935.808

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60360	1,79480	0,71656	1,94996
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	672.094	1.584.038	609.626	1.570.647
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	744.076	2.243.102	780.419	2.249.866
4.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	452.253	1.356.653	533.367	1.457.566
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Control.	3.510	8.295	2.381	7.254
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	143.887	430.654	140.679	425.458
4.01.01.04	Provisão para Contingências	(8.763)	(2.092)	(6.984)	(10.465)
4.01.01.05	Encargos Dívida e Atualiz. Monet. Camb	140.714	422.401	127.406	432.563
4.01.01.06	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	918	2.758	(21.038)	(63.116)
4.01.01.07	Perda na Baixa de não Circulante	153	11.440	2.956	14.372
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	11.404	12.993	(1.117)	(16.322)
4.01.01.09	Outros	0	0	2.769	2.556
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(71.982)	(659.064)	(170.793)	(679.219)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permiss	4.417	(96.754)	61.577	168.104
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(39.817)	(40.506)	820	30.027
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	144.749	383.656	16.097	(23.687)
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(6.381)	(10.882)	(13.462)	(35.419)
4.01.02.05	Outros Ativos-Sobrecontratação Energia	19.349	(350)	(105.584)	4.109
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	(5.675)	4.393	(9.265)	4.694
4.01.02.07	Fornecedores	(38.772)	(60.506)	40.180	14.458
4.01.02.08	Impostos de Renda e Contr. Social Pagos	(99.847)	(404.661)	(150.959)	(579.513)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	7.572	16.160	(11.498)	(52.473)
4.01.02.10	Diferimentos de Ganhos Tarifários	72.249	23.668	(28.223)	29.086
4.01.02.11	Outras Obrig Entidade de Previdên Privad	(19.478)	(54.990)	(18.378)	(66.053)
4.01.02.12	Encargos de Dívidas Pagos	(159.565)	(419.659)	(34.237)	(317.937)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	21.371	(561)	19.502	22.990
4.01.02.14	Outros Passivos-Sobrecontratação Energia	(17.018)	(40.867)	4.540	59.687
4.01.02.15	Outros Passivos Operacionais	44.864	42.795	58.097	62.708

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(296.393)	(795.793)	(297.344)	(675.790)
4.02.01	Aquisição de Part Societária	(81)	(214)	(75)	(111)
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(299.086)	(826.510)	(314.006)	(770.379)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	8.042	49.981	8.131	57.334
4.02.04	Acrescimo de Obrigações Especiais	18.512	42.898	22.563	57.240
4.02.05	Adições de Intangível - Outros	(20.307)	(52.153)	(10.150)	(41.668)
4.02.06	Venda de Ativo não Circulante	10.800	18.254	4.594	22.714
4.02.07	Outros	(14.273)	(28.049)	(8.401)	(920)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(427.029)	(846.364)	(420.932)	(1.240.204)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.144.330	2.048.660	260.379	1.786.083
4.03.02	Amort. Princ Empr Debent líquida derivat	(994.630)	(1.710.616)	(82.226)	(1.705.622)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(576.729)	(1.184.408)	(599.086)	(1.320.666)
4.03.04	Acervo Líq Incorp. ao Consol pela aquis.	0	0	1	1
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(51.328)	(58.119)	(108.650)	(345.347)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	731.056	737.847	869.611	1.106.308
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	679.728	679.728	760.961	760.961

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	2.022	0	5.020.641
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	289.674	0	289.674
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.520	0	2.520
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	294.216	0	5.312.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	861.345	0	861.345
5.05	Destinações	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(571.671)	0	(571.671)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	4.542	0	4.542
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	294.216	0	5.312.835

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**CPFL ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 DE 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO E 2009**

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	30/09/2009		30/06/2009	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista")	Integral	96,56	-	96,56	-
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Integral	90,15	-	90,15	-
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	87,80	-	87,80	-
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	89,75	-	89,75	-
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	54,03	-	54,03
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Proporcional	-	51,00	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA ("EPASA")	Proporcional	-	51,00	-	-
Comercialização de Energia e Serviços					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	89,81	-	89,81	-
Empresas de Participação					
Chumpitaz Participações S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguarí de Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Integral	90,15	-	90,15	-

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da Sociedade e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, (iii) em conformidade com as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica "ANEEL", (iv) tendo como base as orientações do Comitê de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") até 31 de dezembro de 2008, (v) e estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras do último exercício social e das ITR's de 31 de março e 30 de junho de 2009, e devem ser analisadas em conjunto.

2.1 Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Em 3 de dezembro de 2008, a Medida Provisória nº 449 alterou e complementou alguns aspectos da referida lei e instituiu o regime tributário de transição, o qual foi adotado pela Sociedade e suas controladas. Em 27 de maio de 2009 foi decretada e sancionada a Lei nº 11.941, que converteu em lei as disposições da Medida Provisória nº 449/08.

As ITR's de 30 de setembro e de 30 de junho de 2009 refletem as modificações propostas pela legislação acima referida. Em conformidade com o "CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09", a Sociedade e suas controladas modificaram as informações trimestrais referentes ao período de 30 de setembro de 2008 de modo a contemplar as modificações previstas em lei, e permitir uma melhor comparabilidade entre as informações apresentadas.

Desta forma, os efeitos da alteração de práticas contábeis e reclassificações no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2009 e 2008 estão apresentados a seguir:

	Lucro Líquido				Patrimônio Líquido 30/09/2009
	2009		2008		
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Posição antes da adoção da Lei nº 11.638/07	289.251	858.451	338.591	940.168	5.318.133
Ajustes:					
- Derivativos	2.079	55.861	(5.088)	(23.835)	(18.121)
- Instrumentos Financeiros reconhecidos ao Valor Justo	(1.394)	(51.380)	13.112	17.250	10.245
- Arrendamento mercantil	(70)	(174)	(19)	(70)	(310)
- Imposto diferido sobre os ajustes acima	(192)	(1.413)	(2.709)	2.295	2.888
Subtotal	423	2.894	5.296	(4.360)	(5.298)
Posição após a adoção da Lei nº 11.638/07	289.674	861.345	343.887	935.808	5.312.835
Reclassificações realizadas					
Resultado - De resultado financeiro para Desp Operacionais - Amortização do intangível de concessão	(37.404)	(112.217)	(38.476)	(115.429)	
Resultado - De resultado não operacional para Outras despesas operacionais	(153)	(11.440)	(13.627)	(19.774)	

A Sociedade e suas controladas analisaram todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pela CVM, tendo atendido de forma integral a todos os conceitos estabelecidos.

Estão demonstrados no quadro acima todos os ajustes identificados por natureza e que impactam o resultado. Os demais ajustes previstos na Lei nº 11.638/07 não descritos acima, como por exemplo, ajuste a valor presente, não geraram efeitos para a Sociedade e suas controladas para os períodos aqui apresentados.

2.2 Critérios de consolidação

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas diretas (nota 1). Até 31 de dezembro de 2008 as demonstrações financeiras da Perácio eram consolidadas pela Sociedade. Após o processo de reestruturação societária (nota 12.1), a Sociedade passou a deter diretamente a participação nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Serviços, CPFL Planalto, CPFL Jaguari Geração e CPFL Jaguariúna.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Jaguari Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente para as controladas em conjunto.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2008, em conformidade com a adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941 (Conversão da Medida Provisória nº 449/08).

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos						
Consumidores, Concessionárias e Permissonárias (nota 5)						
Energia Livre	310	56	366	292	51	343
Descontos TUSD (*) e Irrigação	12.753	2.369	15.122	14.285	3.384	17.669
Outros Componentes Financeiros	528	264	792	3.089	-	3.089
	13.591	2.689	16.280	17.666	3.435	21.101
Diferimento de Custos Tarifários						
Parcela "A"	29.869	-	29.869	109.259	-	109.259
CVA (**)	351.365	30.774	382.139	393.301	54.197	447.498
	381.234	30.774	412.008	502.560	54.197	556.757
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)						
Majoração de PIS e COFINS	259	-	259	259	-	259
Sobrecontratação	64.602	35.061	99.663	73.324	45.688	119.012
Subvenção Baixa Renda - Perdas	36.115	34.743	70.858	35.948	35.642	71.590
Outros Componentes Financeiros	12.682	-	12.682	6.410	-	6.410
	113.658	69.804	183.462	115.941	81.330	197.271
Passivos						
Fornecedores (nota 17)						
Energia Livre	(29.162)	-	(29.162)	(29.075)	-	(29.075)
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(1.610)	-	(1.610)	(6.475)	-	(6.475)
CVA	(147.538)	(81.170)	(228.708)	(86.520)	(65.074)	(151.594)
	(149.148)	(81.170)	(230.318)	(92.995)	(65.074)	(158.069)
Outras Contas a Pagar (nota 22)						
Revisão Tarifária	(127.468)	-	(127.468)	(54.519)	-	(54.519)
Descontos TUSD e Irrigação	(1.239)	(68)	(1.307)	(1.897)	(550)	(2.447)
Majoração de PIS e COFINS	(122.926)	-	(122.926)	(123.375)	-	(123.375)
Sobrecontratação	(18.231)	-	(18.231)	(35.249)	-	(35.249)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(6.663)	-	(6.663)	(6.849)	-	(6.849)
Outros Componentes Financeiros	(10.435)	(2.818)	(13.253)	(21.131)	(6.391)	(27.522)
	(286.962)	(2.886)	(289.848)	(243.020)	(6.941)	(249.961)
Total Líquido	43.211	19.211	62.422	271.077	66.947	338.024

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

a.1) Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

Em função do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga em 2007, reconheceram perdas no montante de R\$ 115.863 e R\$ 36.227, respectivamente, registrando a baixa do contas a receber e da provisão de perdas de RTE. O prazo estipulado para a recuperação da RTE da CPFL Sul Paulista terminou em janeiro de 2009 sendo que o total da perda foi de R\$ 2.659, sem impacto no 1º trimestre de 2009, pois já havia sido provisionada anteriormente.

As controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Santa Cruz e CPFL Mococa realizaram a RTE em sua totalidade em junho de 2005, dezembro de 2004, junho de 2006 e dezembro de 2006, respectivamente.

a.2) Energia Livre

Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento.

Assim como para a RTE, as controladas RGE e CPFL Geração, possuem em 30 de setembro de 2009, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 6.772. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.576 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento. Os valores registrados já estão líquidos destas provisões.

a.3) Parcela "A"

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Para a controlada CPFL Paulista a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de janeiro de 2008, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Paulista, a Parcela "A" começou a ser amortizada a partir de fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram totalmente amortizados em maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

Para a controlada CPFL Piratininga, dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, ocorreu cobrança superior ao saldo existente, sendo o referido valor submetido a ANEEL no processo do Reajuste Tarifário de 2008. Assim, após a sua homologação, a partir de outubro de 2008, deu-se início ao processo de devolução ao consumidor mediante compensação da tarifa, restando ao final do 3º trimestre de 2009, um passivo no montante de R\$ 611.

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório a revisão tarifária de 2008 e 2007 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	213.312	87.989	54.148	77.145	92.390	5.175.546	1.950.452	2.136.914
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	540.872	191.388	257.170
Compra de Energia Elétrica	65.546	46.524	21.357	26.643	37.956	2.394.482	948.665	964.779
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	378.791	184.654	211.926
Parcela A total	124.331	68.585	30.989	42.854	58.690	3.314.145	1.324.707	1.423.875
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	351.310	179.713	154.530
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	252.111	97.139	81.098
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	542.368	241.662	244.232
Inadimplência	1.463	220	126	187	225	34.603	14.548	12.619
Parcela B total	69.506	19.386	19.019	32.786	31.802	1.180.392	533.062	492.479
Receita Requerida (Parc. A + B)	193.837	87.971	50.008	75.640	90.492	4.494.537	1.857.769	1.916.354
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(569)	(660)	(27.276)	(12.171)	(13.152)
Receita Requerida Líquida	192.546	87.680	49.597	75.071	89.632	4.467.261	1.845.598	1.903.202
Componentes Financeiros	5.013	(1.079)	1.366	777	(524)	3.336	187.320	15.767
CVA	(174)	(1.201)	836	(3.307)	(963)	(74.512)	32.364	3.918
Sobrecontratação	(16)	-	-	-	-	(27.534)	2.801	(3.304)
Subsídio Baixa Renda	2.844	(176)	58	318	304	30.534	723	-
Descontos TUSD e Irrigação	5.247	-	357	996	19	60.717	50.984	8.342
Encargos de Conexão e Fronteira	81	166	104	2.357	-	9.666	56	5.744
Programa Luz para Todos	1.178	9	(39)	64	(13)	3.401	(466)	618
Previsão Subsídio para Cooperativas	-	-	-	-	-	-	104.725	-
Outros	(4.147)	123	50	349	129	1.064	(3.867)	449
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%	-13,69%	-5,37%	-10,94%
Componentes Financeiros	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%	0,08%	10,15%	0,83%
Reposicionamento Total	-7,13%	-1,58%	-5,65%	-1,65%	-3,57%	-13,61%	4,77%	-10,11%
Fator Xe	0,22%	2,10%	0,24%	1,07%	1,31%	0,83%	0,66%	0,73%
Percepção do Consumidor (*)	-8,14%	-3,56%	-8,15%	-1,45%	-7,11%	-17,21%	2,52%	-15,29%
Resolução Homologatória - ANEEL	610/2008	611/2008	612/2008	607/2008	605/2008	627/2008	636/08	553/2007
Data do Revisão Tarifária	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	08/04/2008	19/04/2008	23/10/2007

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e ao "Fator Xe". As controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam ainda em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relacionado à sobrecontratação. Adicionalmente as controladas CPFL Paulista, RGE e CPFL Piratininga tiveram a Perda Regulatória revisada.

Entretanto, a homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subsequentes conforme demonstrado abaixo.

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Reposicionamento Econômico	-17,05%	-3,79%	-10,41%	-3,22%	-4,73%	-14,07%	-8,11%	-13,50%
Fator Xe	0,00%	1,69%	0,00%	0,57%	0,74%	0,96%	0,00%	0,15%
Resolução Homologatória - ANEEL	764/2009	763/2009	766/2009	761/2009	762/2009	786/2009	801/2009	887/2009

Devido ao reposicionamento da revisão tarifária das controladas CPFL Paulista e RGE, no 1º trimestre de 2009, foram reconhecidos os valores de R\$ 11.979 e R\$ 22.428, relacionados as devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, respectivamente.

Neste trimestre, devido ao reposicionamento da revisão tarifária da controlada CPFL Piratininga foi reconhecido um passivo a devolver ao consumidor no montante de R\$ 90.721 (valor pró-rata em 30 de setembro de 2009 do montante relacionado a dois períodos tarifários de R\$ 93.540). O registro foi efetuado na rubrica "Outras Contas a Pagar", em contrapartida à "Receita de Operações com Energia Elétrica".

b.2) Reajuste Tarifário

A ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual de 2009 e 2008 das controladas, conforme demonstrada abaixo:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	192.302	77.004	47.999	73.724	87.327	4.640.667	1.902.839	2.267.755
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	341.928
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.098.860
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	266.754
Parcela A	139.878	64.853	34.967	47.713	66.819	3.909.326	1.513.115	1.707.542
Parcela B	72.974	20.626	18.083	33.810	30.810	1.361.615	588.468	623.920
Receita Requerida (Parc. A + B)	212.852	85.479	53.050	81.523	97.629	5.270.941	2.101.583	2.331.462
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)	402.812	178.722	73.878
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	110.116
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	7.865
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	41.809
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	1.090
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	3.010
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(81)	(199)	(76)	2.368	(119)	3.932	(2.073)	357
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(50.899)	(93.540)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	4.417
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	(577)
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(822)	(4.676)	(669)
Reajuste Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	2,81%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,15%	7,64%	8,50%	3,17%
Reajuste Total	24,09%	11,36%	11,18%	12,94%	11,64%	21,22%	18,95%	5,98%
Fator X	1,05%	2,81%	1,14%	1,44%	1,43%	1,19%	0,18%	-1,36%
Percepção do Consumidor (*)	11,85%	9,40%	5,59%	10,61%	10,23%	21,56%	3,43%	-2,12%
Resolução Homologatória - ANEEL	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	896/2009
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/2009

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por conta do processo de homologação dos componentes financeiros nos reajustes tarifários das controladas CPFL Paulista e RGE no 1º trimestre de 2009, e CPFL Piratininga no 3º trimestre, foram registrados os seguintes ajustes negativos:

CPFL Paulista: constituição de passivo de CVA de R\$ 24.118 referente ao recálculo do fator K (menor entre perda regulatória e real), estorno de ativo de sobrecontratação de energia de R\$ 14.263, e constituição de outros passivos regulatórios de R\$ 9.133 referente basicamente à exposição CCEAR, descontos de TUSD e Irrigação.

RGE: passivos referentes a subsídio a cooperativas de R\$ 5.156 e TUSD de R\$ 5.495.

CPFL Piratininga: estorno do Ativo de Sobrecontratação de R\$ 52.302 (ver item c.5) e complemento do ativo de subsídio de cooperativa de R\$ 7.963.

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

As diferenças entre as revisões tarifárias provisórias e as definitivas geraram passivos a serem devolvidos aos consumidores, que foram tratados como componentes financeiros nos reajustes tarifários subsequentes das respectivas controladas, conforme descrito no item b.1.

c.2) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a descontos especiais aplicados sobre a TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e sobre as tarifas de Fornecimento aplicadas às atividades de irrigação e aquicultura.

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL estabeleceu adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário. A diferença entre a previsão e o efetivamente concedido é compensado no reajuste tarifário subsequente.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.3) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

	Consolidado										
	30/09/2009			30/06/2009			30/06/2009				
	Homologados		Não Homologados	Total	Homologados		Não Homologados	Total	Total		
2009	2008	2007	2009	2009	2008	2007	2009	2008			
Repasso de Itaipu	(69.280)	17.408	1.092	(43.950)	(64.730)	(70.279)	13.811	5.658	(10.044)	(2.340)	(63.194)
Custos Energia Elétrica	127.321	(22.974)	(1.390)	(82.516)	20.481	123.795	(23.516)	(6.997)	(22.377)	33.726	104.631
Proinfa	28.286	532	(113)	(2.966)	25.739	13.125	2.209	(585)	(1.435)	12.421	25.735
CCC	38.097	2.429	759	(5.366)	35.919	45.551	5.406	3.934	(25.177)	4.168	33.882
Transporte de Itaipu	2.854	163	10	1.906	4.933	3.039	274	53	1.176	499	5.041
Rede Básica	22.100	1.382	-	34.403	57.885	15.424	3.615	-	9.410	12.431	40.880
ESS	97.020	4.588	28	(32.341)	69.295	123.746	11.579	148	(11.004)	3.568	128.037
CDE	14.475	(80)	(112)	9.626	23.909	5.165	222	(583)	8.183	7.905	20.892
	270.873	3.448	314	(121.204)	153.431	259.566	13.600	1.628	(51.268)	72.378	295.904

c.4) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados no ativo e foram amortizados até 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

A ANEEL, no processo de Revisão Tarifária de 2008 revisou a metodologia e os valores de sobrecontratação da controlada CPFL Paulista, abrangendo os processos de sazonalização e modulação de energia adquirida em 2007. Para manter a consistência das informações, tanto a controlada CPFL Paulista como a controlada CPFL Piratininga, revisaram também seus procedimentos de sobrecontratação, envolvendo inclusive os contratos firmados com a controlada CPFL Brasil, no que se referia a modulação, e procederam aos ajustes contábeis provisórios devidos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como resultado, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga reconheceram como provisão no primeiro trimestre de 2008 um aumento de "Receita - Suprimento de Energia Elétrica" e "Custos - Custo com Energia Elétrica" totalizando R\$ 22.694 e R\$ 137.169, respectivamente.

Adicionalmente, a controlada CPFL Brasil, constituiu uma provisão de contas a pagar de R\$ 71.879, tendo por contrapartida a reversão da receita de suprimento de energia de R\$ 66.438 e uma despesa financeira de R\$ 5.441.

Para o Reajuste Tarifário da controlada CPFL Paulista, ocorrido em 2009, ANEEL aplicou a metodologia revisada para a modulação *flat* referente aos exercícios de 2005 e 2006 resultando em um efeito positivo em Custo com Energia Elétrica na CPFL Brasil de R\$ 4.688, em linha com o procedimento adotado em 2008.

Em função do Despacho nº 1.366, de 07 de abril de 2009, por meio do qual a ANEEL nega provimento ao Pedido de Reconsideração interposto pela controlada CPFL Paulista referente a sobrecontratação de energia elétrica do ano de 2007, a controlada CPFL Paulista considerou o ajuste como definitivo.

Em relação aos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE, em 2008, como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 32.006 e R\$ 7.865, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 19.503 e R\$ 52.302, inicialmente registrados nas controladas. As controladas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de "Despesas Pagas Antecipadamente", em contrapartida a "Custos - Custo com Energia Elétrica" (R\$ 18.583 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 49.621 no 3º trimestre de 2009) e "Receita Financeira", (R\$ 920 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 2.681 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório para o fim de reservar a decisão definitiva sobre a matéria para a futura deliberação relativa à Audiência Pública nº 008/2009, de 11 de março de 2009.

c.6) Subvenção – Baixa Renda

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias nas controladas de distribuição, a ANEEL

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

A ANEEL estabeleceu uma nova sistemática concedendo adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores. Assim, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de inclusão no próximo reajuste tarifário.

c.7) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios a cooperativas e permissionárias e consultorias (campanhas de medidas e avaliação da Base de Remuneração).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo demonstra as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2009:

	Consolidado						
	30/06/2009	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Energia Livre	(28.732)	-	-	-	-	-	
Parcela "A"	102.784	-	(847)	-	(61.309)	(14.942)	
Revisão Tarifária	(54.519)	(90.721)	17.772	-	-	-	
Descontos TUSD e Irrigação	15.222	4.567	(5.948)	-	-	-	
CVA	295.904	-	-	(72.290)	(70.383)	(20.108)	
Majoração de PIS e COFINS	(123.116)	-	-	-	-	-	
Sobrecontratação	83.763	-	-	3.583	(3.663)	-	
Subvenção Baixa Renda	64.741	9.974	(7.740)	-	-	-	
Outros Componentes Financeiros	(18.023)	51.755	(36.263)	-	1.295	1.256	
Total Líquido	338.024	(24.425)	(33.026)	(68.707)	(134.060)	(33.794)	

	Consolidado					30/09/2009
	Despesa Operacional		Caixa	Resultado Financeiro		
	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Energia Livre	-	70	(58)	-	(76)	(28.796)
Parcela "A"	138	-	-	-	2.435	28.259
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	(127.468)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	(26)	13.815
CVA	-	-	-	(11.288)	8.092	153.431
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	449	(122.667)
Sobrecontratação	-	-	-	-	(2.251)	81.432
Subvenção Baixa Renda	-	-	(2.759)	-	(21)	64.195
Outros Componentes Financeiros	563	-	(169)	-	(193)	221
Total Líquido	701	70	(2.986)	(11.288)	8.409	62.422

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Saldos Bancários	2.790	505	48.202	384.102
Aplicações Financeiras	44.026	5.670	631.526	346.954
Total	46.816	6.175	679.728	731.056

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro e junho de 2009, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2009	30/06/2009
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	293.696	197.247	20.976	511.919	488.322
Industrial	211.693	81.144	45.269	338.106	297.732
Comercial	114.377	54.883	21.373	190.633	177.883
Rural	27.886	6.631	1.327	35.844	31.802
Poder Público	31.777	7.506	2.890	42.173	36.589
Iluminação Pública	40.403	3.904	36.335	80.642	92.210
Serviço Público	30.380	7.185	996	38.561	34.765
Faturado	750.212	358.500	129.166	1.237.878	1.159.303
Não Faturado	388.816	-	-	388.816	380.869
Parcelamento de Débito de Consumidores	45.479	3.616	14.567	63.662	60.363
Ativo Regulatório (nota 3)	13.591	-	-	13.591	17.666
Operações Realizadas na CCEE	27.026	-	-	27.026	31.556
Concessionárias e Permissionárias	182.697	-	4	182.701	188.893
Arrecadação em Processo de Classificação	(42.227)	-	-	(42.227)	18.972
Outros	14.479	-	-	14.479	17.477
Total	1.380.073	362.116	143.737	1.885.926	1.875.099
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	131.727	-	-	131.727	134.810
Ativo Regulatório (nota 3)	2.689	-	-	2.689	3.435
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	40.130	-	-	40.130	48.156
Total	215.847	-	-	215.847	227.702

Arrecadação em Processo de Classificação - Referem-se a valores recebidos, pendentes de identificação, principalmente relacionados a contas a receber de consumidores de energia elétrica. O saldo credor de R\$ 42.227 em setembro de 2009 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não foram baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento, e o

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

saldo devedor de R\$ 18.972 de junho de 2009 referia-se a valores não identificados naquela data e devidamente reclassificados nos diversos bancos arrecadadores no período subsequente.

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 30 de setembro de 2009, o saldo no ativo circulante é de R\$ 41.205 (R\$ 39.645 em 30 de junho de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 68.307 (R\$ 74.616 em 30 de junho 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	652	-	14.895	7.768
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	1.008	-	40.761	22.101
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	20.640	38.647	56.714	67.354
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.040	287	30.739	32.023
ICMS a Compensar	-	-	48.763	45.769
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.449	3.290
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	10	9	15.015	10.998
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	1	578	634
IRRF s/ Juros sobre o Capital Próprio	15.743	15.743	15.743	15.743
Outros	-	-	7.143	6.170
Total	39.094	54.687	234.800	211.850
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	27.444	27.096
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	984
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	66.740	65.801
Outros	-	-	5.120	4.857
Total	2.787	2.787	103.092	101.525

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2009	(76.920)
Provisão constituída	(24.376)
Recuperação de Receita	12.254
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	8.733
Saldo em 30 de setembro de 2009	(80.309)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Ativo Regulatório (nota 3)	113.658	115.941	69.804	81.330
Outros	21.732	23.031	7.794	8.623
Total	135.390	138.972	77.598	89.953

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos créditos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	22.817	22.538	33.664	34.519
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	196.159	200.893
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	73	70	66.002	77.638
Subtotal	22.890	22.608	295.825	313.050
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	78.262	78.110	79.495	80.443
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	656.768	672.022
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	20.450	20.079	201.821	233.735
Subtotal	98.712	98.189	938.084	986.200
Crédito de PIS/COFINS sobre:				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	1.102	12.480
Total	121.602	120.797	1.235.011	1.311.730
Circulante	14.284	14.291	169.928	210.164
Não Circulante	107.318	106.506	1.065.083	1.101.566
Total	121.602	120.797	1.235.011	1.311.730

As projeções de resultados futuros que orientaram e suportam a constituição dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e de suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	106.194	294.983	108.654	301.814
CPFL Piratininga	23.727	81.412	24.246	83.195
RGE	45.145	186.438	45.912	189.606
CPFL Santa Cruz	6.178	19.427	6.494	20.420
CPFL Leste Paulista	3.618	10.045	3.783	10.508
CPFL Sul Paulista	5.259	14.606	5.497	15.269
CPFL Jaguari	3.163	8.787	3.299	9.163
CPFL Mococa	2.066	5.737	2.165	6.014
CPFL Geração	-	33.987	-	34.594
CPFL Serviços	809	1.346	843	1.439
Total	196.159	656.768	200.893	672.022

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2009			30/06/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	11.307	50.195	-	11.290	49.723	-
Entidade de Previdência Privada	4.292	12.919	-	4.457	13.378	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.658	18.492	-	6.273	17.421	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.512	45.860	-	16.927	47.011	-
Participação nos Lucros e Resultados	1.583	5.141	-	1.214	4.118	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	10.111	28.086	-	10.466	29.072	-
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	10.833	30.092	-	10.874	30.204	-
Provisão sobrecontratação (nota 3 c.5)	990	2.749	942	11.803	32.784	12.347
Efeitos da Lei nº 11.638/07 (nota 2)	804	2.231	160	870	2.418	133
Outros	2.912	6.056	-	3.464	7.606	-
Total	66.002	201.821	1.102	77.638	233.735	12.480

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008:

	Controladora			
	CSLL			
	2009		2008	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	287.857	985.301	338.091	1.048.137
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(329.187)	(1.029.788)	(387.221)	(1.100.682)
- Amortização de Ágio	30.330	90.990	25.549	76.649
- Outras Adições Permanentes Líquidas	620	2.573	1.548	2.481
Base de Cálculo	(10.380)	49.076	(22.033)	26.585
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Total	934	(4.417)	1.983	(2.393)

	Controladora			
	IRPJ			
	2009		2008	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	287.857	985.301	338.091	1.048.137
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(329.187)	(1.029.788)	(387.221)	(1.100.682)
- Amortização de Ágio	37.186	111.561	32.299	96.903
- Outras Adições Permanentes Líquidas	611	2.546	1.594	2.570
Base de Cálculo	(3.533)	69.620	(15.237)	46.928
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Crédito Fiscal Apurado	883	(17.405)	3.809	(11.732)
- Crédito Fiscal Constituído	-	-	4	136
Total	883	(17.405)	3.813	(11.596)

	Consolidado			
	CSLL			
	2009		2008	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	455.763	1.364.539	535.748	1.464.820
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível	30.330	90.990	27.065	81.193
- Realização CMC	2.172	9.251	3.765	12.227
- Efeito Regime Lucro Presumido	(10.503)	(30.328)	(10.528)	(32.710)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	14.340	24.402	5.200	(13.724)
Base de Cálculo	492.102	1.458.854	561.250	1.511.806
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
Débito Fiscal Apurado	(44.289)	(131.297)	(50.513)	(136.063)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	(295)	(1.347)	(383)	(1.155)
Total	(44.584)	(132.644)	(50.896)	(137.218)

	Consolidado			
	IRPJ			
	2009		2008	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	455.763	1.364.539	535.748	1.464.820
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível	37.585	112.756	38.476	115.429
- Efeito Regime Lucro Presumido	(12.301)	(34.670)	(13.029)	(39.526)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	(11.453)	(4.198)	(6.897)	(2.205)
Base de Cálculo	469.594	1.438.427	554.298	1.538.518
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Débito Fiscal Apurado	(117.399)	(359.607)	(138.575)	(384.630)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	(596)	(3.057)	(9)	90
Total	(117.995)	(362.664)	(138.584)	(384.540)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Créditos a Receber - CESP	9.111	20.010	-	-
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	15.156	14.840	18.945	22.260
Adiantamentos - Fundação CESP	7.003	6.762	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	384	872	30.420	24.902
Fundo Vinculado à Empréstimos ME	-	-	19.553	25.072
Ordens em Curso	5.987	7.147	-	34
Serviços Prestados a Terceiros	42.510	39.942	-	-
Reembolso RGR	6.332	6.666	765	765
Contratos de Pré-Compra de Energia	13.027	7.459	58.169	61.438
Outros	30.527	15.936	24.039	24.360
Total	130.037	119.634	151.891	158.831

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Participações Societárias Permanentes				
Pela Equivalência	3.559.054	3.229.867	-	-
Pelo Custo	-	-	117.591	117.535
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.545.954	1.583.140	-	-
Total	5.092.180	4.800.179	104.763	104.707

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas da Sociedade são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	Participação no Capital - %	30/09/2009		Resultado do 3º Trimestre de 2009	30/09/2009		3º Trimestre de 2009		3º Trimestre de 2008	
			Capital Social	Patrimônio Líquido		Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial			
CPFL Paulista	72.650	100%	72.650	630.778	133.390	630.778	497.388	133.390	147.781		
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	62.735	215.758	(14.780)	215.758	230.538	(14.780)	60.127		
RGE	807.168	100%	851.861	1.140.745	39.151	1.140.745	1.101.594	39.151	40.779		
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	45.330	90.754	10.617	90.745	80.128	10.617	7.598		
CPFL Leste Paulista	895.373	96,56%	12.217	44.515	4.164	43.672	39.630	4.042	-		
CPFL Jaguari	211.844	90,15%	5.716	33.290	2.120	31.761	29.848	1.913	-		
CPFL Sul Paulista	445.317	87,80%	10.000	46.172	3.990	43.838	40.288	3.550	-		
CPFL Mococa	116.989	89,75%	9.850	31.335	2.442	29.223	27.031	2.192	-		
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.225.491	85.417	1.225.491	1.140.074	85.417	56.230		
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	65.114	61.516	65.114	3.598	61.516	64.941		
CPFL Atende (*)	1	100%	1	(1.916)	6	(1.916)	(1.922)	6	(26)		
CPFL Planalto (*)	630	100%	630	2.233	1.603	2.233	630	1.603	-		
CPFL Serviços	1.443.141	89,81%	588	(245)	(2.174)	36	1.986	(1.950)	-		
CPFL Jaguariuna	189.620	100%	2.481	2.195	7	2.195	2.189	6	-		
CPFL Jaguari Geração	40.072	90,15%	40.108	43.688	2.789	39.381	36.867	2.514	-		
Perácio	-	-	-	-	-	-	-	-	9.793		
Total						3.559.054	3.229.867	329.187	387.221		

(*) Quantidade de Quotas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias referem-se a equivalência patrimonial, conforme quadro acima.

a) Reestruturação Societária: Perácio, CPFL Jaguariúna e subsidiárias

Em 30 de dezembro de 2008, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1.737, aprovou uma Reestruturação Societária envolvendo a Perácio, CPFL Jaguariúna e suas subsidiárias. A operação foi concretizada no 1º trimestre de 2009, e consistiu em:

- **Aumento de Capital na Perácio:**

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 29 de janeiro de 2009, foi aprovado um aumento de capital pela Sociedade na Perácio, no montante de R\$ 413.543, através de capitalização de créditos de AFAC no valor de R\$ 409.310 e outras contas a receber no valor de R\$ 4.233.

- **Incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna:**

Em AGE realizada em 18 de fevereiro de 2009, foi aprovada a incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a CPFL Jaguariúna à condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

- **Cisão Parcial da CPFL Jaguariúna:**

Em AGE realizada em 25 de março de 2009, foi aprovada a cisão parcial e redução de capital da CPFL Jaguariúna.

Na cisão, o ágio, a respectiva provisão e o benefício fiscal sobre o ágio incorporado (Perácio), registrados conforme Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, no montante líquido de R\$ 40.824, foram incorporados nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Serviços. Adicionalmente, foi realizada uma redução de capital na CPFL Jaguariúna, no valor de R\$ 290.248, que consistiu na transferência para a CPFL Energia: dos investimentos nas controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Planalto, CPFL Serviços e CPFL Jaguari Geração, no montante de R\$ 201.339; dos Dividendos a Receber no montante de R\$ 66.776; do caixa de R\$ 2.000; de passivos no valor de R\$ 23.917 e do saldo líquido do ágio no valor de R\$ 44.050 (R\$ 41.614 de ágio recomposto e R\$ 2.436 referente ágio de aquisição de minoritários). O ágio de aquisição de minoritários, após a sua incorporação e aplicação da CVM nº 319/99 e nº 349/01 gerou um crédito fiscal de R\$ 808 nas controladas e ágio recomposto na Sociedade de R\$ 1.628.

Depois de finalizada a reestruturação societária, a Sociedade passou a deter diretamente o controle sobre essas subsidiárias.

b) Redução de Capital Social:

Na AGE de 25 de março de 2009, houve a aprovação da redução de capital das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari. Esta redução, que gerou um reembolso financeiro para a Sociedade de R\$ 58.236, visou adequar a estrutura de capital. Esta operação não resultou em cancelamento de ações.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reestruturação da Foz do Chapecó

Em 12 de maio de 2009, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1913, anuiu a reestruturação societária da Foz do Chapecó que consiste na transferência da totalidade das ações atualmente detidas pela controlada CPFL Geração e pela Companhia Estadual de Energia Elétrica ("CEEE-GT") na Foz do Chapecó para a Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense").

Em 20 de agosto de 2009 as empresas Foz do Chapecó e Chapecoense realizaram Assembléias Gerais Extraordinárias para ratificar a referida reestruturação, passando a Chapecoense a ter como sócios a CPFL Geração com 51%, CEEE-GT com 9% e Furnas com 40%. Desta forma, a Chapecoense passará a deter 100% do capital social da Foz do Chapecó. Esta reestruturação não alterou as participações que os sócios anteriormente detinham no empreendimento.

d) Aquisição de Participação Societária na EPASA através da CPFL Geração

Em 15 de setembro de 2009 a controlada CPFL Geração firmou contrato para aquisição de 51% do capital social da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA"). A EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado constituída com a finalidade específica de desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) usinas termoeletricas, denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível e com potência instalada prevista de 170,80 MW cada.

As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica através das Portarias do MME nº 340 de 06 de dezembro de 2007 e nº 347 de 11 de dezembro de 2007, para a UTE Termoparaíba e UTE Termonordeste.

12.2 – Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") e Dividendos a receber:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
CPFL Paulista	205.291	276.080	-	13.211	205.291	289.291
CPFL Piratininga	132.706	162.706	6.123	6.123	138.829	168.829
RGE	41.001	41.001	20.000	31.294	61.001	72.295
CPFL Santa Cruz	6.999	8.051	-	2.128	6.999	10.179
CPFL Geração	-	276.087	-	90.235	-	366.322
CPFL Brasil	-	130.943	-	-	-	130.943
CPFL Leste Paulista	3.582	6.582	1.375	1.375	4.957	7.957
CPFL Sul Paulista	4.801	9.802	1.036	1.036	5.837	10.838
CPFL Jaguari	-	1.681	-	785	-	2.466
CPFL Mococa	500	2.658	-	580	500	3.238
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
CPFL Planalto	-	3.379	-	-	-	3.379
CPFL Jaguari Geração	-	3.627	-	-	-	3.627
Total	398.528	926.245	28.534	146.767	427.062	1.073.012

No 3º trimestre de 2009, a Sociedade recebeu das controladas o montante de R\$ 645.950 referente dividendos e JCP declarados em períodos anteriores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,91% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.931 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 74.759.

12.4 – Ágio

Sobre a natureza dos ágios registrados na controladora, ver nota 14.

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			30/06/2009
	30/09/2009		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	8.242.634	(4.228.887)	4.013.747	3.952.125
- Geração	2.128.604	(233.490)	1.895.114	1.907.800
- Comercialização	187.153	(81.855)	105.298	107.222
- Administração	146.538	(88.118)	58.420	54.919
- Bens Arrendados	943.351	(258.381)	684.970	688.841
	11.648.280	(4.890.731)	6.757.549	6.710.907
Em Curso				
- Distribuição	330.213	-	330.213	280.199
- Geração	1.086.027	-	1.086.027	931.604
- Comercialização	30.571	-	30.571	24.834
- Administração	18.653	-	18.653	20.608
	1.465.464	-	1.465.464	1.257.245
Subtotal	13.113.744	(4.890.731)	8.223.013	7.968.152
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.042.845)	(1.025.312)
Total			7.180.168	6.942.840

A taxa de depreciação média dos ativos, calculada linearmente considerando a vida útil estimada dos bens, conforme definição do órgão regulador é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

Em atenção ao Comunicado Técnico IBRACON nº 02/09 de 20 de fevereiro de 2009 e em consonância com o que determina a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e Decreto nº 2.003,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 10 de setembro de 1996, a Administração das controladas indiretas BAESA e CERAN juntamente com seus assessores jurídicos, entendem que, nos termos da legislação vigente e do contrato de concessão, no advento do final do referido contrato todos os bens e instalações vinculados aos aproveitamentos hidrelétricos que ainda não foram amortizados serão indenizados. Adicionalmente visando dirimir qualquer dúvida quanto a esta questão, a controlada indireta BAESA em 28 de maio de 2009, enviou carta à ANEEL solicitando a posição oficial do órgão regulador.

Os assessores jurídicos da controlada indireta ENERCAN também analisaram nos termos da legislação o seu contrato de concessão e consideraram que há o risco da ANEEL entender que somente serão indenizáveis os valores residuais dos bens não amortizados correspondentes a investimentos realizados após a entrada em operação da última unidade geradora, embora os mesmos assessores também apresentaram argumentos consistentes para que a controlada indireta ENERCAN tenha a possibilidade de obter essa indenização. Visando dirimir as dúvidas, sob o aspecto regulatório, em 01 de junho de 2009, a controlada indireta ENERCAN enviou carta à ANEEL solicitando posicionamento sobre a questão.

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Intangível de Concessão	-	-	2.201.107	2.247.274
Outros Intangíveis	4.507	4.500	341.425	330.487
Total	4.507	4.500	2.542.532	2.577.761

O saldo de Outros Intangíveis é composto basicamente por softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição do Intangível de Concessão

	Consolidado				Taxa de amortização anual
	30/09/2009	30/06/2009	2009		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Intangível - Concessão					
Intangível adquirido não incorporado					
Controladora					
CPFL Paulista	304.861	(75.576)	229.285	234.630	6,38%
CPFL Piratininga	39.065	(9.395)	29.670	30.319	6,65%
CPFL Geração	54.555	(13.844)	40.711	41.525	5,99%
RGE	3.150	(336)	2.814	2.862	6,14%
	<u>401.631</u>	<u>(99.151)</u>	<u>302.480</u>	<u>309.336</u>	
Controladas					
ENERCAN	10.233	(1.434)	8.799	8.973	5,78%
Barra Grande	3.081	(784)	2.297	2.342	5,85%
Foz do Chapecó	7.376	-	7.376	7.319	-
EPASA	499	-	499	-	-
Outros	14.478	(10.327)	4.151	4.331	6,06%
	<u>35.667</u>	<u>(12.545)</u>	<u>23.122</u>	<u>22.965</u>	
Subtotal	437.298	(111.696)	325.602	332.301	
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Controladas					
RGE	1.120.266	(715.521)	404.745	409.824	4,03%
CPFL Geração	426.450	(199.164)	227.286	231.345	6,03%
Subtotal	1.546.716	(914.685)	632.031	641.169	
Intangível adquirido já incorporado - Re composto					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(334.697)	739.329	756.449	6,38%
CPFL Piratininga	115.762	(27.842)	87.920	89.846	6,25%
RGE	310.128	(42.690)	267.438	272.037	5,96%
CPFL Santa Cruz	61.685	(18.643)	43.042	45.242	14,26%
CPFL Leste Paulista	27.034	(3.256)	23.778	24.863	15,08% e 16,91%
CPFL Sul Paulista	38.168	(4.558)	33.610	35.129	15,08% e 16,34%
CPFL Jaguari	23.600	(2.686)	20.914	21.809	15,26% e 16,0%
CPFL Mococa	15.124	(1.902)	13.222	13.856	15,42% e 17,43%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(1.054)	14.221	14.573	9,19%
Subtotal	1.680.802	(437.328)	1.243.474	1.273.804	
Total	3.664.816	(1.463.709)	2.201.107	2.247.274	

Até 31 de dezembro de 2007, os valores relacionados aos ágios oriundos da aquisição ou aumento de participação societária eram registrados no grupo de Investimentos ("Ágio") e Imobilizado ("Outros ativos não vinculados a concessão"). Com o advento da Lei nº 11.638/07 e a emissão do CPC 04 Ativos Intangíveis, em 2008, tais valores, no consolidado, passam a atender à definição e classificação de ativos intangíveis.

- Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Intangível adquirido já incorporado - Dedutível

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias no trimestre são como segue:

	Consolidado			
	30/06/2009	Adições	Amortização	30/09/2009
Intangível adquirido não incorporado				
Custo Histórico	436.742	556	-	437.298
Amortização acumulada	(104.441)	-	(7.255)	(111.696)
	332.301	556	(7.255)	325.602
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível				
Custo Histórico	1.546.716	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(905.547)	-	(9.138)	(914.685)
	641.169	-	(9.138)	632.031
Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto				
Custo Histórico	1.680.802	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(406.998)	-	(30.330)	(437.328)
	1.273.804	-	(30.330)	1.243.474
Subtotal	2.247.274	556	(46.723)	2.201.107
Outros intangíveis	330.487	20.307	(9.369)	341.425
Total	2.577.761	20.863	(56.092)	2.542.532

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado						
	30/09/2009			Total	30/06/2009		
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal			Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal	
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	Total	
Mensuradas ao custo							
Moeda Nacional							
BNDES - Repotenciação	90	8.257	15.116	23.463	100	16.896	26.003
BNDES - Investimento	9.466	306.252	2.222.108	2.537.826	9.397	2.155.785	2.446.141
BNDES - Bens de Renda	47	436	5.926	6.409	48	5.993	6.387
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	61.438	-	61.438	-	84.798	84.798
Instituições Financeiras	6.678	37.653	167.924	212.255	17.670	177.662	723.645
Outros	548	21.212	32.468	54.228	541	34.629	61.027
Subtotal	16.829	435.248	2.443.542	2.895.619	27.756	2.390.965	3.348.001
Moeda Estrangeira							
BID	275	3.651	53.430	57.356	366	59.677	63.955
Instituições Financeiras	1.543	4.003	49.490	55.036	769	54.319	59.481
Subtotal	1.818	7.654	102.920	112.392	1.125	113.996	123.436
Total ao Custo	18.647	442.902	2.546.462	3.008.011	28.881	2.504.961	3.471.437
Mensuradas ao valor justo							
Moeda Estrangeira							
Instituições Financeiras	59.817	92.059	986.266	1.138.142	66.471	1.007.877	1.202.557
Total	59.817	92.059	986.266	1.138.142	66.471	1.007.877	1.202.557
Total	78.464	534.961	3.532.728	4.146.153	95.352	3.512.838	4.673.994

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2009	30/06/2009			
Moeda Nacional					
BNDES - Repetição					
CPFL Geração	23.298	25.755	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	165	248	UMBND + 3,5% a 4,0% a.a.	72 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	79.544	95.453	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	114.312	121.035	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	198.102	166.995	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM III	72.871	78.476	TJLP + 5,0% a.a.	80 parcelas mensais a partir de dezembro de 2009	Recebíveis / Conta Reserva
RGE - FINEM IV	147.970	147.921	TJLP + 3,28 a 3,40% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	29.618	35.542	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	67.905	71.899	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	90.440	78.101	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	2.254	2.254	TJLP + 2,0% a 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
BAESA	139.934	143.856	TJLP + 3,125% a 4,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	29.716	32.978	UMBND + 3,125% a.a. (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	315.422	323.721	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Vinculação de Receitas
ENERCAN	19.483	21.871	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	276.896	282.533	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	41.688	46.084	UMBND + 5% a.a. (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	125.368	127.734	TJLP + 3,69% a.a. (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	775.601	658.806	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.018	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguari	2.458	2.459	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	1.929	2.025	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	3.289	3.350	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BNDES - Bens de Renda					
CPFL Brasil	6.409	6.387	TJLP + de 1,94% a 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	61.438	84.798	IGP-M + 10% a.a. (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	41.268	43.302	IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis
Banco do Bradesco	-	176.802	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 1% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco Bradesco	-	187.099	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 0,93% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú	100.001	103.271	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Bradesco	-	85.730	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 1,07% a.a.)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Santa Cruz					
HSBC	39.804	38.844	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	31.182	38.234	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
CPFL Sul Paulista					
Banco Bradesco	-	16.117	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,14% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco Bradesco	-	24.177	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,08% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco Bradesco	-	10.069	118,0% do CDI (Taxa efetiva: 118,0% do CDI + 2,23% a.a.)	Parcela única em outubro de 2009	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	9.741	8.406	RGR + 6,0% a 9,0% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.537	1.659	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	12.268	12.441	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.852	5.072	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.042	1.073	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.546	1.595	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	32	33	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	294	303	RGR + 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	22.916	30.445			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	2.895.619	3.348.001			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan	57.356	63.955	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (7)					
Debt Conversion Bond	6.507	7.044	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	9.795	10.538	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	15.892	17.206	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SF
PAR-Bond	22.842	24.693	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SF
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	112.392	123.436			
Total Mensuradas ao Custo	3.008.011	3.471.437			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	105.163	106.072	Yen + 5,7778% a.a. (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	400.224	419.370	Yen + 1,4824% a.a. (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
RGE					
Banco do Brasil	-	37.725	Yen + 5,7778% a.a. (5)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	632.755	639.390	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (6)	Parcelas únicas: entre abril de 2010 a janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	1.138.142	1.202.557			
Total Consolidado	4.146.153	4.673.994			

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 171,29% a 178% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 103,5% do CDI
 (2) 106,5% e 107,0% do CDI (4) 104,98% do CDI (6) 104,2% e 104,5% do CDI
 (7) Dada a existência de ativos indexados em dólar (nota 11), foi contratado um swap parcial no montante de R\$ 23.211 convertendo a variação da moeda para 107,88% do CDI.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/09/2009				
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Valor a custo		Total	Valor justo (contábil)
		Principal			
	Circulante	Não Circulante			
Mensuradas ao valor justo					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	8.846	-	96.868	105.714	105.163
Banco ABN AMRO Real	808	-	406.843	407.651	400.224
CPFL Geração					
Banco do Brasil	50.163	92.375	492.484	635.022	632.755
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	59.817	92.375	996.195	1.148.387	1.138.142

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas (R\$ 10.245) estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 18.561 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida acumulada de R\$ 8.316.

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 31.000 e o saldo remanescente estimado de R\$ 148.881 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES – Investimento FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 12.300 e o saldo remanescente estimado de R\$ 65.196 está previsto para ser liberado até o término do 1º trimestre de 2010. Os juros serão pagos trimestralmente até 31 de dezembro de 2009, e a partir de 15 de janeiro de 2010 serão amortizados mensalmente.

BNDES – Investimento (Foz do Chapecó) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), recurso a ser aplicado no financiamento das obras de construção

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 201.111 (R\$ 102.567 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), e o saldo remanescente estimado de R\$ 250.000 (R\$ 127.500 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) está previsto para ser liberado até o 1º semestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado												
						30/09/2009			30/06/2009									
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total					
Controladora																		
3ª Emissão																		
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	100% CDI + 0,53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	2.812	-	450.000	452.812	15.420	-	450.000	465.420					
CPFL Paulista																		
2ª Emissão																		
1ª Série	11.968	109% do CDI a.a.	108% CDI + 0,24% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografária	-	-	-	-	6.922	119.680	-	126.602					
2ª Série	13.032	IOP-M + 9,8% a.a.	IOP-M + 10,04% a.a.	1º de julho de 2009	Quirografária	-	-	-	-	16.512	168.488	-	185.000					
3ª Emissão																		
Série Única	64.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	19.502	-	640.000	659.502	4.792	-	640.000	644.792					
4ª Emissão																		
Série Única	175.000	110,3% do CDI a.a.	110,3% CDI a.a. + 0,79%	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	4.153	64.302	109.428	177.883	-	-	-	-					
						23.655	64.302	749.428	837.385	28.226	288.168	640.000	956.384					
CPFL Piratininga																		
1ª Emissão																		
1ª Série	40.000	104,0% do CDI a.a.	104,0% CDI + 0,16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Avai da CPFL Energia	8.945	200.000	200.000	408.945	22.046	200.000	200.000	422.046					
2ª Emissão																		
Série Única	1	106,45% do CDI a.a.	106,45% CDI + 0,3% a.a.	02 de maio de 2011	Quirografária	11.923	-	100.000	111.923	9.379	-	100.000	109.379					
						20.868	200.000	300.000	520.868	31.425	200.000	300.000	531.425					
RGE																		
2ª Emissão																		
1ª Série	2.620	IOP-M + 9,0% a.a.	IOP-M + 9,73% a.a.	1º de abril de 2011.	Quirografária	1.021	-	26.200	27.221	492	-	26.200	26.692					
3ª Emissão																		
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.125	-	100.000	103.125	765	-	100.000	100.765					
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.226	-	140.000	143.226	7.835	-	140.000	147.835					
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	581	-	40.000	40.581	1.782	-	40.000	41.782					
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.442	-	50.000	52.442	1.242	-	50.000	51.242					
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.442	-	50.000	52.442	1.242	-	50.000	51.242					
4ª Emissão																		
Série Única	185.000	110,30% do CDI a.a.	110,3% CDI a.a. + 0,82%	1º de julho de 2011	Quirografária	4.390	-	183.615	188.005	-	-	-	-					
						17.227	-	589.815	607.042	13.358	-	406.200	419.558					
CPFL Leste Paulista																		
1ª Emissão																		
Série Única	2.400	111,90% do CDI a.a.	111,9% CDI a.a. + 0,65%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	578	-	23.868	24.446	-	-	-	-					
CPFL Sul Paulista																		
1ª Emissão																		
Série Única	1.600	111,00% do CDI a.a.	111% CDI a.a. + 0,6%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	382	-	15.920	16.302	-	-	-	-					
CPFL Jaguarí																		
1ª Emissão																		
Série Única	1.000	111,90% do CDI a.a.	111,9% CDI a.a. + 0,79%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	241	-	9.936	10.177	-	-	-	-					
CPFL Brasil																		
1ª Emissão																		
Série Única	16.500	111% do CDI a.a.	111% CDI a.a. + 0,57%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.941	-	164.143	168.084	-	-	-	-					
CPFL Geração																		
2ª Emissão																		
Série Única	425.250	109,8% do CDI a.a.	109,8% CDI a.a. + 0,58%	1º de julho de 2011	Quirografária	10.046	-	422.983	433.029	-	-	-	-					
BAESA																		
1ª Série	9.000	CDI + 0,3% a.a.	CDI + 0,43% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	318	3.164	18.985	22.467	361	3.164	19.777	23.302					
2ª Série	9.000	CDI + 0,4% a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	136	3.085	6.069	9.290	1.077	-	9.331	10.408					
						454	6.249	25.054	31.757	1.438	3.164	29.108	33.710					
						80.204	270.551	2.751.147	3.101.902	89.067	491.332	1.825.308	2.406.507					

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:
 (1) 104,4% do CDI (3) 194,85% do CDI (5) 194,87% do CDI
 (2) 105,07% do CDI (4) 194,9% do CDI

CPFL Paulista

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 175.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1, que gerou uma captação total de R\$ 175.000 (R\$ 173.614 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao alongamento de dívidas de curto prazo.

RGE

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 185.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1, que gerou uma captação total de R\$ 185.000 (R\$ 183.489 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao alongamento de dívidas de curto prazo.

CPFL Geração

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 425.250 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1, que gerou uma captação total de R\$ 425.250 (R\$ 422.776 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao alongamento de dívidas de curto prazo.

CPFL Brasil

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 16.500 debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10, que gerou uma captação total de R\$ 165.000 (R\$ 164.065 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

CPFL Jaguarí

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 1.000 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10, que gerou uma captação total de R\$ 10.000 (R\$ 9.933 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

CPFL Leste Paulista

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 2.400 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10, que gerou uma captação total de R\$ 24.000 (R\$ 23.870 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

CPFL Sul Paulista

Em 01 de julho de 2009 foram subscritas e integralizadas 1.600 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 10, que gerou uma captação total de R\$ 16.000 (R\$ 15.918 líquida dos gastos de emissão). A remuneração será paga semestralmente, com o primeiro vencimento em janeiro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As Debêntures emitidas neste trimestre pelas controladas: CPFL Paulista, RGE, CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguarí, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem das controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os índices exigidos são os seguintes:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

RGE

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,0;

CPFL Geração

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,5;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,0;

CPFL Brasil

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Jaguarí

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Leste Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,0;

CPFL Sul Paulista

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

As demais debêntures estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Encargos de Serviço do Sistema	27.672	31.654
Suprimento de Energia Elétrica	641.916	687.017
Encargos de Uso da Rede Elétrica	151.974	135.665
Materiais e Serviços	102.718	96.771
Passivo Regulatório (nota 3)	29.162	29.075
Outros	1.152	1.757
Total	954.594	981.939
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	53.319	63.982

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	291.391	260.336	-	-
Programa de Integração Social – PIS	8.192	10.382	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	36.889	48.869	1.904	2.051
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	49.328	64.607	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	14.250	15.566	-	-
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	15.382	-	-
Outros	24.480	23.879	287	345
Total	424.530	439.021	2.191	2.396

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefício Misto”. Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras da Secretaria de Previdência Complementar ("SPC"), que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 672.454 (R\$ 682.424 em 30 de junho de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora da controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um "Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS", e um "Plano de Benefícios Misto".

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 175.082 (R\$ 177.848 em 30 de junho de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, inicialmente administrado pela FUNSEJEM, passou a partir de 01 de novembro de 2007 a ser administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil. O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da controlada CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela controlada CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação, em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 13.624 (R\$ 13.826 em 30 de junho de 2009).

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

	30/09/2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	380.602	109.600	(7.461)	6.145	488.886
Despesa/(Receita) reconhecidas na demonstração do resultado	19	902	(75)	72	918
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(14.449)	(3.796)	-	(311)	(18.556)
Passivo atuarial líquido no final do período	366.172	106.706	(7.536)	5.906	471.248
Outras Contribuições	13.742	(342)	15.162	240	28.802
Total	379.914	106.364	7.626	6.146	500.050
Circulante	37.210	10.490	3.587	925	52.212
Não Circulante	342.704	95.874	4.039	5.221	447.838
Total	379.914	106.364	7.626	6.146	500.050

As despesas e receitas reconhecidas estão demonstradas abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	3º Trimestre de 2009				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	361	1.367	314	40	2.082
Juros sobre obrigações atuariais	75.755	19.245	4.407	1.633	101.040
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(4.597)	(1.617)	(101.691)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	28	1.226	124	72	1.450
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(324)	(274)	-	(607)
Subtotal	19	902	(150)	72	843
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	19	902	(75)	72	918

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

	3º Trimestre de 2008				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	Consolidado
Custo do serviço	271	1.143	308	27	1.749
Juros sobre obrigações atuariais	67.046	16.618	4.003	1.426	89.093
Rendimento esperado dos ativos do plano	(83.888)	(20.505)	(5.843)	(1.865)	(112.101)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(310)	-	(310)
Subtotal	(16.571)	(2.741)	(1.842)	(412)	(21.566)
Contribuições esperadas dos participantes	(8)	(350)	-	(35)	(393)
Subtotal	(16.579)	(3.091)	(1.842)	(447)	(21.959)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	921	-	921
Total da Receita	(16.579)	(3.091)	(921)	(447)	(21.038)

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado as despesas e receitas foram registradas na rubrica "Custo de Operação", no valor total de despesa de R\$ 918 (receita de R\$ 21.038 no mesmo período de 2008).

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	4.150	1.026
Reserva Global de Reversão - RGR	9.321	8.870
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.921	1.950
Conta de Consumo de Combustível - CCC	39.842	22.015
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	38.259	38.261
Total	93.493	72.122

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	30/09/2009				Consolidado				30/06/2009			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas												
Diversos	44.753	43.016	1.737	81.463	46.199	43.627	2.572	71.128				
Cíveis												
Danos Pessoais	9.993	9.514	479	57.359	8.545	8.384	161	54.597				
Majoração Tarifária	12.022	2.709	9.313	6.298	11.410	2.986	8.424	7.041				
Outras	9.633	7.721	1.912	3.717	11.370	10.380	990	10.650				
	31.648	19.944	11.704	67.374	31.325	21.750	9.575	72.288				
Fiscais												
FINSOCIAL	18.597	18.597	-	34.390	18.572	18.572	-	34.345				
PIS e COFINS - Ampliação de Base	1.335	706	-	301	625	625	-	301				
PIS e COFINS - JCP	84.642	9.607	75.035	-	83.115	-	83.115	-				
Imposto de Renda	62.434	42.841	19.593	448.154	63.930	44.219	19.711	436.716				
Outras	8.354	5.565	3.418	14.205	8.917	5.445	3.472	14.112				
	175.362	77.316	98.046	497.050	175.159	68.861	106.298	485.474				
Total	251.763	140.276	111.487	645.987	252.683	134.238	118.445	628.890				

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Consolidado					Atualização Monetária	30/09/2009
	30/06/2009	Adições	Reversões	Pagamentos			
Trabalhistas	46.199	1.118	(584)	(1.980)	-	44.753	
Cíveis	31.325	2.300	(836)	(1.141)	-	31.648	
Fiscais	175.159	(1.367)	(235)	-	1.805	175.362	
Provisão para Contingências - Bruta	252.683	2.051	(1.655)	(3.121)	1.805	251.763	
Depósitos Judiciais (1) + (2)	763.128	25.657	(1.576)	(11.819)	10.773	786.163	

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas. Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2009 estavam assim representadas: (i) R\$ 291.698 trabalhistas (R\$ R\$ 252.753 em 30 de junho de 2009); (ii) R\$ 461.563 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 455.835 em 30 de junho de 2009); e (iii) R\$ 522.321 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 523.106 em 30 de junho de 2009).

PIS e COFINS - JCP - A Sociedade em ação que discute a incidência do PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre o capital próprio teve proferida sentença de primeiro grau desfavorável na qual cassou a liminar que suspendia a exigibilidade do crédito. Desta maneira, por se tratar de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

decisão não definitiva, a Sociedade optou por depositar em juízo os montantes de PIS e COFINS, supostamente devidos sobre a receita de JCP registrada em junho de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Consumidores e Concessionárias	51.722	46.684	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	286.962	243.020	2.886	6.941
Programa de Eficiência Energética - PEE	39.023	41.425	75.596	74.660
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	47.182	44.490	63.945	63.494
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.399	4.550	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.852	1.929	-	-
Fundo para Reversão	-	-	17.752	17.752
Adiantamentos	7.934	6.480	60.137	25.409
Juros sobre Empréstimo Compulsório	2.783	2.846	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	2.485	2.519	326	328
Folha de Pagamento	5.383	3.662	-	-
Participação nos Lucros	25.266	23.900	-	-
Multa Aneel TAC (DEC e FEC)	15.979	20.866	-	-
Outros	44.809	63.762	10.322	10.523
Total	535.779	506.133	230.964	199.107

Adiantamentos: No consolidado o saldo de longo prazo é representado principalmente por aporte (AFAC) realizado exclusivamente pelo acionista da controlada indireta Chapecoense no montante de R\$ 4.908 (R\$ 15.218 em 30 de junho de 2009) e da EPASA no montante de R\$ 44.441, sendo que a controlada CPFL Geração realizará futuramente os aportes relativos à sua participação.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de setembro e junho de 2009 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62	122.948.720	25,62
521 Participações S.A.	110.834.225	23,09	149.233.727	31,10
BB Carteira Livre I FIA	38.399.502	8,00	-	-
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	13.102	-	30.802	0,01
Demais Acionistas	106.475.027	22,20	106.454.327	22,18
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23.1 - Reserva de Capital

Refere-se ao ganho da alienação das ações em tesouraria, decorrentes do exercício de direito de retirada dos acionistas, quando da incorporação das ações dos acionistas não controladores da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista, e da CPFL Geração e CPFL Paulista pela CPFL Energia em novembro de 2005.

23.2 – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009
Dividendo		
VBC Energia S.A.	-	146.457
521 Participações S.A.	-	177.767
Bonaire Participações S.A.	-	72.322
BNDES Participações S.A.	-	48.276
Brumado Holdings S.A.	-	20.549
Demais Acionistas	17.162	123.606
Total	17.162	588.977

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 569.296 referente a dividendos que estavam declarados e provisionados na data base de 30 de junho de 2009. Neste trimestre foi revertido ao Lucro Acumulado os dividendos e JCP prescritos, referente ao resultado de 2006, no montante de R\$ 2.518, que serão objeto de distribuição aos sócios no final do exercício.

23.3 – Reestruturação Societária da acionista 521 Participações S.A.

Em 3 de setembro de 2009, conforme deliberado pelos acionistas da 521 Participações S.A. na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2009, foi efetuada a transferência de 38.399.502 ações de emissão da Sociedade para o controlador daquela Companhia, o Fundo BB Carteira Livre I – Fundo de Investimento em Ações (“Fundo”). Em decorrência desta transferência o Fundo passou a deter diretamente 8% do capital social da CPFL Energia.

Também, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2009, os acionistas da 521 Participações S.A. deliberaram pela transferência de 110.834.225 ações de emissão da Sociedade para o controlador daquela Companhia, o Fundo BB Carteira Livre I – Fundo de Investimento em Ações.

Em 28 de outubro de 2009, a 521 Participações S.A através de aviso aos acionistas comunicou que os 60 dias previstos nos termos da Lei 6.404 artigo nº 174 se encerraram, sem oposição de credores. Assim o Fundo passou a deter diretamente 31,10% do capital social da CPFL Energia, ou seja, a totalidade das ações antes detida pela 521 Participações S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receita de Operações com Energia Elétrica				
Classe de Consumidores				
Residencial	1.304.572	3.759.712	1.080.093	3.363.073
Industrial	1.102.098	3.017.161	1.033.331	3.062.751
Comercial	660.906	1.964.124	555.984	1.789.087
Rural	112.640	323.553	107.794	327.470
Poderes Públicos	95.507	273.309	81.651	251.798
Iluminação Pública	76.612	217.732	64.348	200.484
Serviço Público	122.610	342.247	101.969	315.841
Fornecimento Faturado	3.474.945	9.897.838	3.025.170	9.310.504
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	9.677	54.152	5.375	(40.221)
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	(4)	(11)	4	14
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	(59.685)	(114.832)	(10.065)	(57.402)
Fornecimento de Energia Elétrica	3.424.933	9.837.147	3.020.484	9.212.895
Furnas Centrais Elétricas S.A.	89.115	264.479	81.161	241.754
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	195.971	562.214	141.485	396.051
Energia Elétrica de Curto Prazo	22.164	75.192	18.533	25.470
Suprimento de Energia Elétrica	307.250	901.885	241.179	663.275
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD	207.047	583.937	190.802	568.301
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda	2.234	22.279	17.735	44.036
Receitas de Terceiros - Substituição Tributária	83.862	83.862	-	-
Outras Receitas e Rendas	58.215	168.960	50.880	153.369
Outras Receitas Operacionais	351.358	859.038	259.417	765.706
Total	4.083.541	11.598.070	3.521.080	10.641.876

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)				
Classe de Consumidores				
Residencial	3.041	9.180	2.918	8.653
Industrial	3.866	10.961	4.129	12.026
Comercial	1.692	5.350	1.654	5.096
Rural	559	1.698	612	1.819
Poderes Públicos	259	785	256	754
Iluminação Pública	354	1.053	340	1.010
Serviço Público	416	1.246	408	1.217
Fornecimento Faturado	10.187	30.273	10.317	30.575
Consumo Próprio	7	25	8	24
Fornecimento de Energia Elétrica	10.194	30.298	10.325	30.599
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.272
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	1.810	5.178	1.340	3.632
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.092	2.154	203	546
Suprimento de Energia Elétrica	3.665	9.595	2.306	6.450

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Receitas de Terceiros – Substituição Tributária: Refere-se a cobrança de ICMS do consumidor livre a partir de julho de 2009, em atendimento a Portaria CAT 97/2009. Este lançamento não tem efeito no resultado das controladas, em função do registro do mesmo valor em Deduções da Receita Operacional, nas contas de ICMS, PIS e COFINS.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

N° de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008
Classe de Consumidores		
Residencial	5.656.836	5.531.805
Industrial	77.275	77.111
Comercial	496.220	492.259
Rural	239.133	229.820
Poderes Públicos	43.531	41.636
Iluminação Pública	7.566	5.944
Serviço Público	6.802	6.412
Total	6.527.363	6.384.987

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	270.145	903.426	227.433	675.349
Furnas Centrais Elétricas S.A.	36.416	111.408	24.473	72.597
CESP - Cia Energética de São Paulo	42.535	129.046	32.633	100.947
Duke Energy Inter. Ger. Parapananema S.A.	1.633	5.154	4.026	11.371
Tractebel Energia S.A.	249.014	760.620	243.280	695.101
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	53.563	147.942	51.586	137.760
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	27.714	85.703	24.701	73.488
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	58.421	163.320	18.485	56.920
TermoRio S.A.	9.545	34.850	18.376	56.459
Enguia Gen	1.593	4.519	2.368	38.561
AES Uruguaiana Ltda.	31.406	43.148	44.098	125.153
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	(10.109)	55.156	38.408	231.113
Copel Geração e Transmissão S.A.	16.726	51.554	6.655	19.274
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	6.897	39.063	-	-
Companhia Energética Santa Clara - CESC	4.399	13.867	3.686	11.802
Queiroz Galvão Energética S.A.	8.812	29.809	7.463	25.588
PROINFA	52.245	156.736	30.502	85.521
Outros	131.341	344.204	51.876	186.099
	992.296	3.079.525	830.049	2.603.103
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	407.718	1.079.308	390.355	1.074.891
	1.400.014	4.158.833	1.220.404	3.677.994
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	149.890	192.172	43.181	258.760
Crédito de PIS e COFINS	(138.554)	(390.926)	(112.417)	(341.357)
Outros	(856)	105	903	2.718
Subtotal	1.410.494	3.960.184	1.152.071	3.598.115
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	243.709	688.480	203.995	556.268
Encargos de Transporte de Itaipu	20.517	59.674	19.574	54.381
Encargos de Conexão	11.786	36.026	14.819	38.954
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	2.293	6.562	2.280	6.984
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	17.708	73.554	38.085	129.905
Encargos de Energia de Reserva	-	3.219	-	-
	296.013	867.515	278.753	786.492
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	52.877	83.357	(62.108)	(134.080)
Crédito de PIS e COFINS	(32.691)	(88.475)	(18.345)	(54.450)
Subtotal	316.199	862.397	198.300	597.962
Total	1.726.693	4.822.581	1.350.371	4.196.077

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	2.812	8.288	2.794	8.298
Furnas Centrais Elétricas S.A.	403	1.252	312	939
CESP - Cia Energética de São Paulo	444	1.364	435	1.281
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	20	62	55	157
Tractebel Energia S.A.	1.718	5.356	1.796	5.299
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	425	1.220	462	1.225
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	320	1.003	311	935
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	539	1.301	158	526
TermoRio S.A.	43	145	80	285
Enguia Gen	-	-	-	83
AES Uruguaiana Ltda.	40	110	327	916
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	560	2.891	680	2.012
Copel Geração e Transmissão S.A.	171	535	85	250
COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	47	269	-	-
Companhia Energética Santa Clara - CESC	32	101	30	96
Queiroz Galvão Energética S.A.	62	211	60	204
PROINFA	259	647	181	408
Outros	933	2.688	469	1.467
	8.828	27.443	8.235	24.381
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL				
	4.394	11.825	4.268	11.816
Total	13.222	39.268	12.503	36.197

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	549	1.789	727	2.071
Material	8	20	22	45
Serviços de Terceiros	1.210	4.919	(47)	6.260
Arrendamento e Aluguéis	30	99	44	114
Depreciação e Amortização	30	89	24	74
Publicidade e Propaganda	192	285	226	603
Legais, Judiciais e Indenizações	8	413	6	402
Doações, Contribuições e Subvenções	28	28	-	138
Outros	1.963	4.259	2.437	3.698
Total	4.018	11.901	3.439	13.405
Outras Despesas Operacionais				
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	245	1.340	8.687	9.785
Total	245	1.340	8.687	9.785
Amortização de Intangível de Concessão	37.186	111.561	32.299	96.903
Total Despesas Operacionais	41.449	124.802	44.425	120.093

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Despesas com Vendas				
Pessoal	17.161	51.696	14.697	49.232
Material	713	3.486	752	2.101
Serviços de Terceiros	19.552	53.880	25.241	48.334
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.122	20.934	8.081	30.266
Depreciação e Amortização	2.711	8.231	2.772	8.438
Taxa de Arrecadação	11.989	36.436	12.226	35.911
Outros	2.795	8.187	2.682	6.732
Total	67.043	182.850	66.451	181.014
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	38.074	110.041	32.303	99.593
Material	1.951	5.250	1.719	4.759
Serviços de Terceiros	32.872	105.458	35.993	105.790
Arrendamento e Aluguéis	1.434	3.830	1.587	3.540
Depreciação e Amortização	5.843	17.795	2.229	16.198
Publicidade e Propaganda	1.630	2.793	2.020	3.633
Legais, Judiciais e Indenizações	7.330	17.669	2.933	14.615
Doações, Contribuições e Subvenções	1.248	3.659	1.747	5.121
Outros	4.167	15.892	3.063	13.627
Total	94.549	282.387	83.594	266.876
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	5.504	17.185	6.785	18.784
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	153	11.440	13.627	19.774
Outros	520	3.170	(810)	660
Total	6.177	31.795	19.602	39.218
Amortização de Intangível de Concessão	46.723	140.174	48.006	144.020
Total Despesas Operacionais	214.492	637.206	217.653	631.128

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	8.014	17.890	8.420	26.550
Atualização de Créditos Fiscais	574	2.570	669	2.354
Atualização de Depósitos Judiciais	160	160	-	-
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	-	-	2.597
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.447)	-	(9.097)
Outros	4.428	9.841	2.758	4.674
Subtotal	13.176	21.014	11.847	27.078
Juros Sobre o Capital Próprio	-	102.134	-	98.340
Total	13.176	123.148	11.847	125.418
Despesas				
Encargos de Dívidas	(10.686)	(36.108)	(15.370)	(45.628)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(12)	(326)	507	(7.364)
Outros	(2.362)	(6.402)	(1.689)	(4.878)
Total	(13.060)	(42.836)	(16.552)	(57.870)
Resultado Financeiro Líquido	116	80.312	(4.705)	67.548

	Consolidado			
	2009		2008	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	20.356	61.068	42.777	104.578
Acréscimos e Multas Moratórias	31.727	93.980	29.097	87.477
Atualização de Créditos Fiscais	806	3.251	1.719	5.489
Atualização de Depósitos Judiciais	10.773	35.193	13.127	35.789
Atualizações Monetárias e Cambiais	(5.445)	13.669	20.959	30.121
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	10.527	39.719	8.039	30.594
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	2.555	5.321	1.845	7.811
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.447)	-	(9.097)
Outros	11.309	32.982	12.913	32.210
Total	82.608	275.736	130.476	324.972
Despesas				
Encargos de Dívidas	(119.119)	(391.286)	(158.429)	(418.545)
Despesas Bancárias	(362)	(899)	(911)	(3.131)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(24.427)	(67.770)	(54.131)	(167.957)
Outros	(11.371)	(44.838)	(8.796)	(23.633)
Subtotal	(155.279)	(504.793)	(222.267)	(613.266)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(409)	-	-
Total	(155.279)	(505.202)	(222.267)	(613.266)
Resultado Financeiro Líquido	(72.671)	(229.466)	(91.791)	(288.294)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12.2) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 6) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 11).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

- i. Mensurados ao valor justo contra resultado
São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

- ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado
São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15); (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Para uma parcela das debêntures emitidas há operações de *swap* visando a proteção a alterações de taxas de juros. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são muito baixos o que afasta qualquer possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados por estas ferramentas, tem apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas tem a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. A Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, são como segue:

	Controladora			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(452.812)	(459.401)	(465.420)	(472.401)
	Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(3.008.011)	(2.810.459)	(3.471.437)	(3.297.507)
Debêntures (nota 16)	(3.101.902)	(3.145.089)	(2.406.507)	(2.432.265)
Total	(6.109.913)	(5.955.548)	(5.877.944)	(5.729.772)

Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2009, a Sociedade e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa / estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nacional	Mercado de negociação	Contrapartes
	Ativo	(Passivo)	Valores de mercado, líquidos							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo										
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	23.723	-	23.723	37.086	(13.363)	yen	01/2011 a 01/2012	456.449	balcão	ABN, Banco do Brasil
CPFL Geração										
Hedge variação cambial	38.524	-	38.524	43.722	(5.198)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão	Banco do Brasil
Subtotal	62.247	-	62.247	80.808	(18.561)					
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo										
CPFL Energia (controladora)										
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	224	(941)	(717)	28	(745)	CDI + spread	03/2010 a 09/2014	450.000	Balcão	Citibank
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	-	(3.173)	(3.173)	(3.176)	3	dólar	10/2009 a 11/2009	51.296	Balcão	Bradesco, Itau BBA
CPFL Geração										
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾	537	-	537	(115)	652	IGP-M	06/2010	77.104	Balcão	Unibanco, Santander, HSBC
Hedge variação cambial	-	(574)	(574)	(588)	14	dólar	10/2009 a 11/2009	71.742	Balcão	Bradesco, Itau BBA
	537	(674)	(137)	(703)	666					
RGE										
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾	787	(55)	732	216	516	CDI + spread	12/2009 a 12/2013	380.000	Balcão	Santander, Citibank
Subtotal	1.548	(4.743)	(3.195)	(3.635)	440					
Total	63.795	(4.743)	59.052	77.173	(18.121)					
Circulante	1.023	(3.747)								
Não circulante	62.772	(996)								
Total	63.795	(4.743)								

¹ Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados. Demonstramos a seguir os efeitos da marcação a mercado das dívidas, compensando as perdas apuradas somente para os respectivos derivativos atrelados.

Empresa	Derivativos*	Dívidas	Líquido
CPFL Paulista	(13.363)	7.978	(5.385)
CPFL Geração	(5.198)	2.267	(2.931)
	(18.561)	10.245	(8.316)

* Referem-se tão somente aos derivativos de dívidas designadas a valores justos

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (perda)			
			2009		2008	
			3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	-	1.055
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	97	37	(100)	(281)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	(109)	415	607	1.554
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(23.902)	(195.372)	66.044	22.135
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	1.223	44.450	(8.361)	(23.097)
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	(218)	7.170	3.603
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	-	(126)	(326)	(512)
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(28.700)	(233.624)	88.416	34.823
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(132)	(1.339)	-	-
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	1.120	10.700	(2.669)	(6.213)
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	(969)	(11.743)	4.958	2.346
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	188	321	7	326
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes fair value	(155)	422	5.661	4.433
			(51.339)	(386.077)	161.407	40.172

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 157.705 (R\$ 76.839 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada a cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou no 3º trimestre de 2009 um ganho de R\$ 15.352 (R\$ 7.480 proporcional à participação da CPFL Geração) e uma perda no 3º trimestre de 2008 de R\$ 30.084 (R\$ 14.658 proporcional à participação da CPFL Geração). A compensação desses valores ocorre após o processo de reajuste das respectivas tarifas respeitando as condições existentes em cada contrato.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 560.423. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 505.387. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 48.843 além de possuir ativos indexados em dólares (crédito a receber da CESP e fundo vinculado à empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Varição cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de setembro de 2009 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 6%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	28.664	alta dólar	1.859	7.166	14.332
Instrumentos financeiros passivos	(203.443)	alta dólar	(13.192)	(50.859)	(101.722)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	120.741	alta dólar	7.829	30.184	60.371
	(54.038)		(3.504)	(13.509)	(27.019)
Instrumentos financeiros passivos	(1.138.142)	alta yen	(73.803)	(284.527)	(569.072)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.138.142	alta yen	73.803	284.527	569.072
	-		-	-	-
	(54.038)		(3.504)	(13.509)	(27.019)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2009 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI – 11,22% a.a.; IGP-M – (0,4%) a.a.; TJLP – 6,19% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 541.964. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I*	Consolidado	
				Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.173.619	variação CDI	(18.778)	32.938	65.839
Instrumentos financeiros passivos	(3.482.466)	variação CDI	55.720	(97.732)	(195.366)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.235.380)	variação CDI	19.765	(34.678)	(69.304)
	(3.544.227)		56.707	(99.472)	(198.831)
Instrumentos financeiros passivos	(145.069)	variação IGP-M	(8.763)	(1.305)	(1.451)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	35.549	variação IGP-M	2.147	320	355
	(109.520)		(6.616)	(985)	(1.096)
Instrumentos financeiros passivos	(2.478.104)	variação TJLP	4.708	(38.358)	(76.718)
Total de redução (aumento)	(6.131.851)		54.799	(138.815)	(276.645)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 9,62%, 5,64% e 6,00%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

(29) FATO RELEVANTE

A controlada CPFL Geração em 28 de setembro de 2009 celebrou um Contrato de Compra e Venda de quotas, objetivando a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social das sociedades Santa Clara I Energias Renováveis Ltda., Santa Clara II Energias Renováveis Ltda., Santa Clara III Energias Renováveis Ltda., Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda., Santa Clara V Energias Renováveis Ltda., Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. e Eurus VI Energias Renováveis Ltda (em conjunto, as "SPE's"), pelo preço de R\$ 31.618. A consumação da aquisição das quotas está sujeita ao cumprimento de determinadas condições previstas no Contrato de Compra e Venda.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As SPE's foram constituídas para a finalidade específica de desenvolver e explorar determinados parques de geração eólica, em sítios localizados no Estado do Rio Grande do Norte, classificáveis como "empreendimentos novos" para os fins da regulamentação do setor elétrico, os quais foram registrados perante a ANEEL. Para tais fins, as SPE's deverão, ainda, preencher todas as exigências necessárias para a habilitação no procedimento licitatório, na modalidade de leilão, para a contratação de energia elétrica de reserva, procedimento este específico para a contratação de energia proveniente de fonte eólica.

A aquisição destas SPE's tem como objetivo desenvolver e explorar os empreendimentos, para fins de comercialização de energia elétrica e, se pertinente, de reduções certificadas de emissões. A controlada CPFL Geração estima que a capacidade instalada dos empreendimentos será de aproximadamente 180 megawatts.

(30) EVENTO SUBSEQUENTE

Incorporação de ações de emissão das controladas

Conforme fato relevante divulgado em 28 de outubro de 2009, foi aprovada pelos Conselhos de Administração das Companhias a incorporação de acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz. As administrações das Companhias aprovaram a celebração do Protocolo e dos demais documentos relacionados à Incorporação de Ações e decidiram convocar os acionistas das Companhias para apreciar a respectiva proposta de Incorporação de Ações.

Essa reorganização implicará na transferência da totalidade das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas não controladores diretos das referidas controladas ao patrimônio da CPFL Energia, resultando em um aumento de capital na CPFL Energia de R\$ 52.250, mediante a emissão de 1.226.223 ações ordinárias.

Os atuais acionistas das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz receberão 1 (uma) ação ordinária da CPFL Energia para cada lote de 363,811021363, 156,899374200, 270,949310545, 67,291078028, 16,167363711, 4.488,723577562 e 75,124911984 ações ordinárias e preferenciais das controladas, respectivamente. As relações de troca estabelecidas acima foram determinadas com base em laudos em valor econômico, através do método de fluxo de caixa descontado a valor presente, preparados por avaliadores especializados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 289.674, sendo 15,8% (R\$ 54.213) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>3° Trimestre 2009</u>	<u>3° Trimestre 2008</u>
CPFL Paulista	133.390	147.781
CPFL Piratininga	(14.780)	60.127
RGE	39.151	40.779
CPFL Santa Cruz	10.617	7.598
CPFL Leste Paulista	4.042	-
CPFL Jaguari	1.913	-
CPFL Sul Paulista	3.550	-
CPFL Mococa	2.192	-
CPFL Geração	85.417	56.230
CPFL Brasil	61.516	64.941
CPFL Atende	6	(28)
CPFL Planalto	1.603	-
CPFL Serviços	(1.950)	-
CPFL Jaguariuna	6	-
CPFL Jaguari Geração	2.514	-
Perácio	-	9.793
Total	<u>329.187</u>	<u>387.221</u>

A variação na CPFL Piratininga refere-se, principalmente, aos efeitos do reposicionamento da revisão tarifária, conforme comentado na nota 3.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Informações	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2009	2008	Variação	2009	2008	Variação
RECEITA BRUTA	4.083.541	3.521.080	16,0%	11.598.070	10.641.876	9,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	3.424.933	3.020.484	13,4%	9.837.147	9.212.895	6,8%
Suprimento de Energia Elétrica	307.250	241.179	27,4%	901.885	663.275	36,0%
Outras Receitas Operacionais	351.358	259.417	35,4%	859.038	765.706	12,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.379.432)	(1.132.211)	21,8%	(3.844.973)	(3.458.459)	11,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.704.109	2.388.869	13,2%	7.753.097	7.183.417	7,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.726.693)	(1.350.371)	27,9%	(4.822.581)	(4.196.077)	14,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.410.494)	(1.152.071)	22,4%	(3.960.184)	(3.598.115)	10,1%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(316.199)	(198.300)	59,5%	(862.397)	(597.962)	44,2%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(448.982)	(410.959)	9,3%	(1.336.511)	(1.234.226)	8,3%
Pessoal	(132.589)	(122.597)	8,2%	(400.888)	(376.694)	6,4%
Entidade de Previdência Privada	(918)	21.038	-104,4%	(2.758)	63.116	-104,4%
Material	(17.056)	(15.313)	11,4%	(48.920)	(44.988)	8,7%
Serviços de Terceiros	(91.269)	(86.184)	5,9%	(273.881)	(258.420)	6,0%
Depreciações e Amortizações	(97.164)	(92.673)	4,8%	(290.480)	(281.432)	3,2%
Amortização de Ágio Incorporado	(46.723)	(48.006)	-2,7%	(140.174)	(144.020)	-2,7%
Outros	(63.263)	(67.224)	-5,9%	(179.410)	(191.788)	-6,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	528.434	627.539	-15,8%	1.594.005	1.753.114	-9,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.671)	(91.791)	-20,8%	(229.466)	(288.294)	-20,4%
Receita	82.608	130.476	-36,7%	275.736	324.972	-15,2%
Despesa	(155.279)	(222.267)	-30,1%	(504.793)	(613.266)	-17,7%
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	0,0%	(409)	-	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL	455.763	535.748	-14,9%	1.364.539	1.464.820	-6,8%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	455.763	535.748	-14,9%	1.364.539	1.464.820	-6,8%
Contribuição Social	(44.584)	(50.896)	-12,4%	(132.644)	(137.218)	-3,3%
Imposto de Renda	(117.995)	(138.584)	-14,9%	(362.664)	(384.540)	-5,7%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	293.184	346.268	-15,3%	869.231	943.062	-7,8%
Participação de Acionistas Não Controladores	(3.510)	(2.381)	47,4%	(8.295)	(7.254)	14,4%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	0,0%	409	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	289.674	343.887	-15,8%	861.345	935.808	-8,0%
EBITDA	669.729	744.799	-10,1%	2.019.122	2.108.196	-4,2%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
	2009	2008	2009	2008
Lucro Líquido do Período	289.674	343.887	861.345	935.808
Entidade de Previdência Privada	918	(21.038)	2.758	(63.116)
Depreciação e Amortização	143.887	140.679	430.654	425.452
Resultado Financeiro	72.671	91.791	229.466	288.294
Contribuição Social	44.584	50.896	132.644	137.218
Imposto de Renda	117.995	138.584	362.664	384.540
Reversão Juros Capital Próprio	-	-	(409)	-
EBITDA	669.729	744.799	2.019.122	2.108.196

(*) Informação não revisada pelos auditores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2009 foi de R\$ 4.083.541, representando um aumento de 16,0% (R\$ 562.461) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- aumento de 14,9% (R\$ 449.775) no fornecimento faturado, resultado do aumento de 16,3% nas tarifas médias praticadas, principalmente em função do reajuste tarifário das distribuidoras, combinado com o mix de venda, compensado parcialmente pela redução de 1,3% na quantidade de energia faturada;
- redução em receita de fornecimento de energia de R\$ 49.620 devido aos efeitos dos ativos e passivos regulatórios, principalmente em função do reposicionamento da Revisão Tarifária da CPFL Piratininga de 2009, que gerou no trimestre uma perda de receita de R\$ 90.721 (nota 3.b.1), compensado parcialmente pela amortização dos efeitos da Revisão Tarifária da CPFL Paulista e RGE (receita de R\$ 35.179);
- aumento de 27,4% (R\$ 66.071) no suprimento de energia, devido principalmente ao aumento de 35,0% na quantidade vendida, basicamente em função do bom desempenho no segmento de comercialização;
- aumento de 35,4% (R\$ 91.941) em outras receitas devido principalmente ao início, em julho de 2009, da cobrança de ICMS – Substituição Tributária ao consumidor (R\$ 83.862), em atendimento a Portaria CAT 97/2009. Este lançamento não tem efeito no resultado, em função do registro do mesmo valor em Deduções da Receita Operacional, nas contas de ICMS, PIS e COFINS;

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2009, houve uma redução de 1,3% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial e comercial, que representam 46,4% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 4,2% e 2,3% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. Essas classes são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e do crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista, embora as temperaturas mais baixas que as verificadas no mesmo período do ano anterior tenham afetado negativamente. Além disso, o forte crescimento verificado no 3º trimestre de 2008 deixou a base de comparação elevada,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

resultando em menores taxas de crescimento, se comparado ao verificado nos primeiros trimestres de 2009.

A quantidade vendida para a classe industrial, que representa 37,9% da quantidade de energia vendida, apresentou uma queda de 6,4% que reflete ainda o impacto da crise internacional sobre a indústria em nossa área de concessão, ainda que em menor intensidade que o observado no 1º semestre de 2009.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada nas áreas de concessão da CPFL Energia, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve uma redução de 1,3% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Por outro lado, o total da energia vendida, considerando o fornecimento a consumidores finais e suprimento a concessionárias, permissionárias e autorizadas (contratos bilaterais), cresceu 2,9% (339 GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Considerando as vendas efetuadas no curto prazo (CCEE), o aumento foi de 10,4% (1.228 GWh). O aumento deve-se principalmente a venda de energia pela CERAN, ENERCAN e BAESA no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), em função do maior volume gerado por conta do alto nível de água nos reservatórios (384 GWh – 3,2%), e a vendas das distribuidoras (487 GWh – 4,1%) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, devido principalmente as aquisições em leilões, neste trimestre, para a formação do lastro anual das vendas de energia das distribuidoras.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2009, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 16,3% devido, principalmente, aos reajustes tarifários positivos das distribuidoras:

- CPFL Paulista e RGE: 21,56% e 3,43%, respectivamente, a partir de abril de 2009;
- CPFL Santa Cruz: 11,85%, CPFL Jaguari: 9,40%, CPFL Mococa: 5,59%, CPFL Leste Paulista: 10,61% e CPFL Sul Paulista: 10,23% todas a partir fevereiro de 2009;
- CPFL Piratininga: aumento de 15,03% em outubro de 2008.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2009 foram de R\$ 1.379.432, um aumento de 21,8% (R\$ 247.221) em relação ao mesmo trimestre de 2008, o qual se refere principalmente:

- aumento de 22,6% (R\$ 204.218) em PIS, COFINS e ICMS, em decorrência (i) aumento de R\$ 120.356 (13,3%) refletindo o aumento no fornecimento faturado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(ii) registro da Substituição Tributária do consumidor livre comentado acima, no valor de R\$ 83.862.

- aumento de R\$ 29.439 (32,4%) no encargo setorial CCC.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.726.693 representando um aumento de 27,9% (R\$ 376.322) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação refere-se principalmente ao:

- aumento de 22,4% (R\$ 258.423) na energia comprada para revenda, principalmente devido: (i) ao aumento de 5,8% (719 GWh) na quantidade de energia comprada, (ii) reajuste dos preços dos contratos de compra de energia (iii) aumento de custos pelos efeitos dos diferimentos e amortizações de ativos e passivos regulatórios no valor de R\$ 106.709.

O aumento significativo na quantidade de energia deve-se ao aumento das vendas a consumidores finais e outras concessionárias, permissionárias e autorizadas - contratos bilaterais (339 GWh) e as aquisições em leilões (445 GWh), neste trimestre, para a formação do lastro anual das vendas de energia das distribuidoras, sem impactos negativos nas operações das distribuidoras.

O aumento no diferimento e amortização de ativos e passivos regulatórios (R\$ 106.709) refere-se principalmente a reversão do ativo de sobrecontratação de energia, constituído na controlada CPFL Piratininga no 3º trimestre de 2008, e que no processo de reposicionamento da revisão tarifária de 2009, gerou um estorno no montante de R\$ 49.621 (nota 3.c.5), também outros efeitos de sobrecontratação, principalmente na controlada CPFL Paulista e RGE, e efeitos da CVA.

- aumento de 59,5% (R\$ 117.899) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, principalmente devido aos efeitos dos diferimentos e amortizações de ativos e passivos regulatórios (R\$ 114.985) relacionados principalmente aos custos com o acionamento das usinas de geração térmica ocorridos no ano anterior.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 448.982, um aumento de 9,3% (R\$ 38.023) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

➤ Despesas Operacionais Gerenciáveis

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Representadas pelos custos com Pessoal, Entidade de Previdência Privada, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 305.095 neste trimestre, um aumento de 12,9% (R\$ 34.815), que deve-se principalmente ao:

- aumento de 8,2% (R\$ 9.992) em Pessoal, devido basicamente aos efeitos do Acordo Coletivo e pelas despesas com desligamento;
- a Entidade de Previdência Privada que apresentou uma despesa neste trimestre no valor de R\$ 918 quando no trimestre de 2008, uma receita de R\$ 21.038, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- aumento de 5,9% (R\$ 5.085) em Serviços de Terceiros;
- redução de 5,9% (R\$ 3.961) em Outras Despesas, devido: (i) ao reconhecimento de gastos com projetos de prospecção de novos negócios no trimestre do ano anterior, sendo R\$ 8.687 na Sociedade e R\$ 3.821 na controlada CPFL Geração (ii) compensado parcialmente pelo aumento na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 4.041) devido a reversão de valores no trimestre anterior por conta de parcelamento de débitos (iii) e pelo aumento em despesas Legais, Judiciais e Indenizações (R\$ 4.397) basicamente em função da provisão de processos que requerem a devolução de valores aos consumidores decorrentes de obras realizadas na rede da controlada RGE, no valor de R\$ 2.120.

➤ **Depreciações e Amortizações**

As despesas com depreciações e amortizações totalizaram R\$ 97.164, um aumento de 4,8% (R\$ 4.491) em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior. Esse aumento deve-se principalmente a entrada em operação da Usina 14 de Julho (Complexo CERAN) em dezembro de 2008, cuja despesa neste trimestre foi de R\$ 2.050.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 72.671, comparada com R\$ 91.791 no mesmo período de 2008, representado uma redução de 20,8% (R\$ 19.120).

A receita financeira reduziu R\$ 47.868, devido principalmente a redução de R\$ 48.825 em "Rendas de aplicações financeiras" e "Atualizações Monetárias e Cambiais" devido ao menor volume de aplicações, menor taxa de remuneração e à maior desvalorização do dólar.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A despesa financeira reduziu R\$ 66.988, decorrente basicamente da redução nos "Encargos de Dívidas" e "Atualizações Monetárias e Cambiais" no valor de R\$ 69.014, em função da redução na variação dos principais indexadores da dívida no período, principalmente CDI e IGP-M, e efeito de R\$ 22.138 nas despesas com atualizações monetárias e cambiais referente empréstimo da controlada ENERCAN junto ao BID e BNDES, em US\$ e cesta de moedas, respectivamente, devido à desvalorização do dólar.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2009 foram de R\$ 162.579, apresentando uma redução de 14,2% (R\$ 26.901) em relação do mesmo trimestre de 2008, a qual reflete basicamente o aumento no Lucro Antes dos Tributos (14,9%).

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 289.674, sendo 15,8% (R\$ 54.213) menor que o mesmo período de 2008.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2009 foi de R\$ 669.729, sendo 10,1% (R\$ 75.070) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2008 (informação não revisada pelos auditores independentes).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	33,73
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	23,83
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,23
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	8,89
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	27,71
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 9 meses de 2009, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006.

	Em milhões de Reais			
	9 meses	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2008	2007	2006
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	237	279	291	245
CPFL Piratininga	94	123	144	131
RGE	153	226	221	151
CPFL Santa Cruz	16	18	11	-
Outras	21	19	9	-
Soma	521	665	676	527
Geração de Energia	334	502	445	266
Comercialização de Energia	24	8	9	4
Outros	-	3	2	-
Total	879	1.178	1.132	797

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.235 milhões em 2009 e R\$ 1.227 milhões em 2010. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 1.750 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 712 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Setembro de 2009:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62
521 Participações S.A.	110.834.225	23,09
BB Carteira Livre I FIA	38.399.502	8,00
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	13.102	-
Demais Acionistas	106.475.027	22,20
Total	479.910.938	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Setembro de 2009 e 2008:

Acionistas	30/09/2009		30/09/2008	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,45	347.114.888	72,33
Administradores				
Membros da Diretoria	13.102	0,00	13.590	0,00
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.112	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	146.582.845	30,54	132.779.348	27,67
Total	479.910.938	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	146.582.845	30,54	132.779.348	27,67

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2009.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Áttila Holdings S/A	1.815.927	50,00	70.530	50,00	1.886.457	50,00
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Camargo Corrêa S.A.	550.323	15,15	23.512	16,67	573.835	15,21
	Demais acionistas	164.952	4,54	0	-	164.952	4,37
	Total	3.631.854	100,00	141.060	100,00	3.772.914	100,00

(a) Áttila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	0	-	6	-	6	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	290.108	100,00	87.772	99,99	377.880	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	Total	290.113	100,00	87.780	100,00	377.893	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,34	-	-	749.998	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	-	-	-	6	-
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da 521 PARTICIPAÇÕES S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2009.

Acionista	ON	Part - %
(a) Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.404.994	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	2.405.000	100,00

(a) Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
Total	130.163.542	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2009.

Acionista	ON	Part - %
(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	ON	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2009.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo n° 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Acumulado / 2009 / 2008 [*]



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2008 Valor (Mil reais)										
Receita líquida (RL)	7.753.097			7.183.417										
Resultado operacional (RO)	1.364.539			1.464.820										
Folha de pagamento bruta (FPB)	359.500			327.442										
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL								
Alimentação	29.268	8,14%	0,38%	26.168	7,99%	0,36%								
Encargos sociais compulsórios	94.696	26,34%	1,22%	86.889	26,54%	1,21%								
Previdência privada	17.924	4,99%	0,23%	18.471	5,64%	0,26%								
Saúde	20.852	5,80%	0,27%	22.435	6,85%	0,31%								
Segurança e saúde no trabalho	1.450	0,40%	0,02%	1.696	0,52%	0,02%								
Educação	1.428	0,40%	0,02%	1.532	0,47%	0,02%								
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%								
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.870	1,08%	0,05%	5.746	1,75%	0,08%								
Creches ou auxílio-creche	824	0,23%	0,01%	681	0,21%	0,01%								
Participação nos lucros ou resultados	31.444	8,75%	0,41%	28.169	8,60%	0,39%								
Outros	2.082	0,58%	0,03%	3.417	1,04%	0,05%								
Total - Indicadores sociais internos	203.838	56,70%	2,63%	195.204	59,61%	2,72%								
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL								
Educação	1.346	0,10%	0,02%	1.591	0,11%	0,02%								
Cultura	8.442	0,62%	0,11%	6.220	0,42%	0,09%								
Saúde e saneamento	452	0,03%	0,01%	418	0,03%	0,01%								
Esporte	115	0,01%	0,00%	16	0,00%	0,00%								
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%								
Outros	535	0,04%	0,01%	1.850	0,13%	0,03%								
Total das contribuições para a sociedade	10.890	0,80%	0,14%	10.095	0,69%	0,14%								
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.800.612	278,53%	49,02%	3.535.422	241,36%	49,22%								
Total - Indicadores sociais externos	3.811.502	279,33%	49,16%	3.545.517	242,04%	49,36%								
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL								
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	65.699	4,81%	0,85%	31.456	2,15%	0,44%								
Investimentos em programas e/ou projetos externos	47.678	3,49%	0,61%	20.595	1,41%	0,29%								
Total dos investimentos em meio ambiente	113.377	8,31%	1,46%	52.051	3,55%	0,72%								
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;"><input type="checkbox"/> não possui metas</td> <td style="width: 33%;"><input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%</td> <td style="width: 33%;"><input type="checkbox"/> não possui metas</td> <td style="width: 33%;"><input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%</td> <td><input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%</td> </tr> </table>							<input type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%
<input type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> não possui metas	<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%											
<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%	<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%											
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2009			30 de setembro de 2008										
Nº de empregados(as) ao final do período	7.369			7.112										
Nº de admissões durante o período	701			667										
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	6.746			6.072										
Nº de estagiários(as)	199			226										
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.016			1.872										
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.390			1.199										
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,43%			10,14%										
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	730			652										
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,27%			0,61%										
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	291			299										
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2009			30 de setembro de 2008										
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	59,20			77,87										
Número total de acidentes de trabalho	7			16										
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)								
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa								
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT								
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)								
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)								
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos								
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva								
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 552.304	no Procon 393	na Justiça 845	na empresa 551.732	no Procon 591	na Justiça 983								
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 28,14%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 40,39%								
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	30 de Setembro 2009: 5.677.483			30 de Setembro 2008: 5.484.717										
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	68,22% governo 6,94% colaboradores(as) 10,07% acionistas 9,67% terceiros 5,10% retido			65,55% governo 5,59% colaboradores(as) 10,79% acionistas 11,80% terceiros 6,27% retido										
7 - Outras Informações	Informações consolidadas													
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2008 para atender Lei nº 11.638/07 (Receita Relativa a Construção de Ativos Próprios)													
	Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.													
	Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br													

* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

		Controladora			
		2009		2008	
		3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
1- Receita		42	154	465	3.746
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços		3	3	-	-
1.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios		39	151	465	3.746
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros		(3.693)	(11.414)	(11.795)	(24.679)
2.1 Material		(8)	(20)	(22)	(45)
2.2 Serviços de Terceiros		(1.249)	(5.070)	(418)	(10.006)
2.3 Outros		(2.436)	(6.324)	(11.355)	(14.628)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)		(3.651)	(11.260)	(11.330)	(20.933)
4 - Retenções		(37.216)	(111.650)	(32.323)	(96.977)
4.1 Depreciação e Amortização		(30)	(89)	(24)	(74)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão		(37.186)	(111.561)	(32.299)	(96.903)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)		(40.867)	(122.910)	(43.653)	(117.910)
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência		342.363	1.060.249	399.068	1.136.857
6.1 Receitas Financeiras		13.176	30.461	11.847	36.175
6.2 Equivalência Patrimonial		329.187	1.029.788	387.221	1.100.682
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)		301.496	937.339	355.415	1.018.947
8 - Distribuição do Valor Adicionado					
8.1 Pessoal e Encargos		470	1.421	639	1.747
8.1.1 Remuneração Direta		465	1.317	583	1.586
8.1.2 Benefícios		8	36	32	75
8.1.3 F.G.T.S.		(3)	68	24	86
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições		(1.733)	31.688	(5.702)	23.526
8.2.1 Federais		(1.734)	31.687	(5.702)	23.526
8.2.2 Municipais		1	1	-	-
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros		13.085	42.885	16.591	57.866
8.3.1 Juros		13.055	42.786	16.591	57.866
8.3.2 Aluguéis		30	99	-	-
8.4 Remuneração de Capitais Próprios		289.674	861.345	343.887	935.808
8.4.1 Dividendos		-	571.671	-	591.921
8.4.2 Lucros Retidos		289.674	289.674	343.887	343.887
		301.496	937.339	355.415	1.018.947

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

		Consolidado			
		2009		2008	
		3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
1- Receita		4.366.567	12.356.980	3.747.424	11.246.825
1.1	Receita de Venda de Energia e Serviços	4.083.541	11.598.070	3.521.080	10.641.876
1.2	Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	295.148	779.844	234.501	635.801
1.3	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.122)	(20.934)	(8.081)	(30.266)
1.4	Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(76)	(586)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros		(2.332.399)	(6.513.257)	(1.867.562)	(5.655.587)
2.1	Custo com Energia Elétrica	(1.897.938)	(5.301.982)	(1.481.133)	(4.591.884)
2.2	Material	(165.587)	(401.631)	(130.379)	(356.761)
2.3	Serviços de Terceiros	(184.801)	(575.363)	(182.314)	(485.761)
2.4	Outros	(82.874)	(230.789)	(72.285)	(215.830)
2.5	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.199)	(3.492)	(1.451)	(5.351)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)		2.034.168	5.843.723	1.879.862	5.591.238
4 - Retenções		(150.030)	(449.445)	(146.028)	(441.149)
4.1	Depreciação e Amortização	(103.307)	(309.271)	(98.022)	(297.129)
4.2	Amortização do Intangível de Concessão	(46.723)	(140.174)	(48.006)	(144.020)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)		1.884.138	5.394.278	1.733.834	5.150.089
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência		80.567	283.205	130.351	334.628
6.1	Receitas Financeiras	84.077	291.500	132.732	341.882
6.2	Participação de Acionistas Não Controladores	(3.510)	(8.295)	(2.381)	(7.254)
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)		1.964.704	5.677.483	1.864.185	5.484.717
8 - Distribuição do Valor Adicionado					
8.1	Pessoal e Encargos	130.864	393.825	96.226	306.564
8.1.1	Remuneração Direta	87.126	264.175	76.014	243.483
8.1.2	Benefícios	36.633	107.329	11.655	39.084
8.1.3	F.G.T.S.	7.104	22.321	8.557	23.997
8.2	Impostos, Taxas e Contribuições	1.372.345	3.873.333	1.192.001	3.595.234
8.2.1	Federais	630.326	1.862.945	600.073	1.771.064
8.2.2	Estaduais	740.827	2.003.323	590.875	1.816.714
8.2.3	Municipais	1.192	7.065	1.053	7.456
8.3	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.821	548.980	232.071	647.111
8.3.1	Juros	168.044	538.609	228.648	637.150
8.3.2	Aluguéis	3.777	10.371	3.423	9.961
8.4	Remuneração de Capitais Próprios	289.674	861.345	343.887	935.808
8.4.1	Dividendos	-	571.671	-	591.921
8.4.2	Lucros Retidos	289.674	289.674	343.887	343.887
		1.964.704	5.677.483	1.864.185	5.484.717

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da CPFL Energia S.A. ("Companhia") referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 21 de outubro de 2009, sem ressalva. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de setembro de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 151.406 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 4.240 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 359.284 mil em 30 de setembro de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 21 de outubro de 2009, contendo a seguinte ressalva: Conforme descrito na Nota 2.2 (f), a Companhia utiliza as taxas de depreciação estabelecidas na Portaria DNAEE no. 815/1994 para depreciação dos bens da concessão, entretanto, o Contrato de Concessão no. 043/2000, datado de 29 de maio de 2000, estabelece que ao final do prazo do Contrato, sem que tenha havido prorrogação da concessão, todos os bens e instalações vinculados ao Aproveitamento Hidrelétrico e ao Sistema de Transmissão Associado passarão a integrar o patrimônio da União, sem que por eles a Companhia tenha direito a qualquer indenização, exceção feita aos investimentos realizados após a entrada em operação da última máquina e ainda não amortizados, desde que autorizados pela ANEEL. Dessa forma, em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, os bens integrantes do projeto básico deveriam ser amortizados pelo prazo do Contrato de Concessão. Consequentemente, o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2009 está apresentado a maior em R\$ 34.674 mil (dos quais R\$ 26.303 mil referem-se a exercícios anteriores) e o lucro do período de nove meses findo nessa data está apresentado a maior em R\$ 8.371 mil, líquidos dos efeitos tributários; O efeito proporcional à participação indireta da CPFL Energia S.A. no patrimônio líquido, resultado de exercícios anteriores e lucro do trimestre, é R\$ 16.894 mil, R\$ 15.526 mil e R\$ 1.368 mil, respectivamente. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação na Campos Novos Energia S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento indireto pelo método proporcional. Em 30 de setembro de 2009 o saldo desse investimento é de R\$ 335.392 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 21.850 mil de ganho. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 747.970 mil em 30 de setembro de 2009. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (c.5) às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas diretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovadas pela Deliberação CVM n° 506.

Campinas, 28 de outubro de 2009.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	533.603	1.456.198	541.955	1.444.658
3.02	Deduções da Receita Bruta	(52.909)	(183.797)	(77.917)	(217.389)
3.02.01	ICMS	(4.819)	(52.716)	(29.032)	(87.417)
3.02.02	PIS	(8.481)	(23.079)	(8.660)	(22.986)
3.02.03	COFINS	(39.064)	(106.303)	(39.892)	(105.874)
3.02.04	ISS	(545)	(1.699)	(333)	(1.112)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	480.694	1.272.401	464.038	1.227.269
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(384.649)	(1.023.850)	(371.581)	(1.014.651)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(377.887)	(1.003.910)	(364.556)	(990.289)
3.04.02	Encargo Uso Sistema Transmissão e Distri	1	423	0	(430)
3.04.03	Material	(450)	(836)	(248)	(1.635)
3.04.04	Serviços de Terceiros	(6.313)	(19.527)	(6.777)	(22.297)
3.05	Resultado Bruto	96.045	248.551	92.457	212.618
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.313)	(11.556)	3.113	(12.713)
3.06.01	Com Vendas	(6.300)	(18.739)	(3.999)	(14.608)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(515)	(1.558)	(359)	(3.835)
3.06.03	Financeiras	1.491	8.730	7.464	5.729
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.144	11.084	6.825	14.399
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.653)	(2.354)	639	(8.670)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	11	11	7	1
3.06.05.01	Amortização de Intangível	0	0	(2)	(8)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	11	11	9	9
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	90.732	236.995	95.570	199.905
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	90.732	236.995	95.570	199.905
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.831)	(55.481)	(26.336)	(81.190)
3.10.01	Contribuição Social	(4.799)	(16.487)	(7.032)	(21.675)
3.10.02	Imposto de Renda	(7.032)	(38.994)	(19.304)	(59.515)
3.11	IR Diferido	(17.385)	(19.055)	(4.295)	19.128
3.11.01	Contribuição Social	(4.602)	(5.044)	(1.137)	5.046
3.11.02	Imposto de Renda	(12.783)	(14.011)	(3.158)	14.082
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	61.516	162.459	64.939	137.843

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	20,51515	54,17892	21,65669	45,96966
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Líquida

A Receita Líquida do 3ºT09 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 480.694, demonstrando um aumento de R\$ 16.656 (3,6%) em relação ao mesmo trimestre de 2008. Este aumento é explicado basicamente: i) pelo incremento de 1,6% no volume de venda de energia que representou uma receita adicional de R\$ 5.182; ii) pelo adicional de R\$ 4.011 de receita com prestação de serviços; e iii) pelo reconhecimento no 3ºT09 de uma receita adicional de R\$ 6.337 relativo a indenização por descontratação de energia.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 3ºT09 foi de R\$ 61.516, demonstrando uma redução de R\$ 3.423 (5,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2008.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3ºT09 foi de R\$ 89.735, sendo 1,4% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2008 que foi R\$ 88.513 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2009, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	73
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	74
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	80
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	81
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	82
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	83
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	90
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	95
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	98
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	99
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	100